

An aerial photograph showing a wide, muddy brown river flowing through a dense green forest. The river is on the left side of the frame, and the forest occupies the right side. A thin, curved line, possibly a cable or a path, runs diagonally across the image, separating the river from the forest. The sky is visible in the top left corner, showing blue and white clouds.

A marca da **Comunicação** **Pública** do Amazonas

por Welder Alves







Alves, Welder

A Marca da Comunicação Pública do Amazonas – 6 anos de Encontro das Águas / Welder Alves. – Manaus: Imprensa Oficial do Estado do Amazonas, 2025.

160 p. : il. color. ; 21 cm

1. Comunicação Pública – Amazonas. 2. Gestão de mídia. 3. Rádio e Televisão públicas – História. 4. Sistema Encontro das Águas. 5. Política de comunicação. 6. Amazônia – Comunicação. I. Título. II. Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas. III. Governo do Estado do Amazonas.
CDD 384.5

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida mediante autorização expressa do autor Welder Alves e da Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas – FUNTEA



Impresso na Imprensa Oficial do Estado
do Amazonas em 2025

A marca da **Comunicação** **Pública** do Amazonas

6 anos da Marca Encontro das Águas



ENCONTRO DAS ÁGUAS

O Amazonas é Brasil!

A marca da **Comunicação** **Pública** do Amazonas

6 anos da Marca Encontro das Águas

Autor / Pesquisa

Welder Alves

Produção Editorial

Oswaldo Lopes

Projeto Gráfico / Diagramação / Tratamento de Fotos

Welder Alves

Impressão:

Imprensa Oficial

Arte da Capa e Contracapa

Welder Alves

Fotos

Mídias Digitais do Sistema Encontro das Águas

Oswaldo Lopes

Welder Alves

Revisão

Antônio Ximenes

Caio Fonseca

Daniela Cavalcante da Silva

Elis Marinheiro

Ibrahim Ossame

Larissa Balieiro

Diretor-Presidente da Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas

Oswaldo Lopes

Vice-Governador do Estado do Amazonas

Tadeu de Souza Silva

Governador do Estado do Amazonas

Wilson Lima

Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, fonte de inspiração e força para seguir firme nesta missão. Agradeço também a meus familiares e amigos, que me oferecem o suporte essencial nesta caminhada à frente da Comunicação Pública do Amazonas.



Minha gratidão ao Governador do Estado do Amazonas, Wilson Lima, por acreditar na comunicação pública como instrumento de transformação e inclusão. Aos colaboradores e servidores do Sistema Encontro das Águas, registro meu reconhecimento pela dedicação diária em fazer da nossa rádio e televisão espaços de cidadania, identidade e pertencimento.

E, com especial apreço, agradeço aos nossos ouvintes, telespectadores e seguidores, que nos acompanham, confiam em nosso trabalho e ajudam a escrever esta história.

Oswaldo Lopes

Presidente da Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas.

Prefácio

Dr. Flávio Antony Filho

Chefe da Casa Civil do Governo do Amazonas



O Governo do Amazonas reconhece no Sistema de Comunicação Pública Encontro das Águas uma ferramenta estratégica para a promoção da cidadania, da inclusão social e do fortalecimento da identidade amazonense. Gerido pela Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas, entidade do Governo do Estado, o Sistema é comandado com dedicação e competência pelo presidente Oswaldo Lopes, sempre com o apoio incondicional do Governador Wilson Lima, que, como jornalista, compreende de maneira singular a importância da comunicação pública.

A missão do Sistema Encontro das Águas vai além da difusão de conteúdos audiovisuais. Ele se tornou um instrumento essencial para levar informação, educação, cultura, esportes e artes a milhões de amazonenses, produzindo conteúdos de qualidade, comprometidos com a verdade e com o interesse público. Por meio de sua associação com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), o Amazonas passou a ter maior visibilidade em rede nacional, alcançando todo o país por intermédio da TV Brasil, Agência Brasil e Rádio Nacional.

Com a interiorização do sinal, o Sistema cumpre ainda um papel decisivo como veículo oficial de informação do Governo do Estado, garantindo que políticas públicas, serviços e ações cheguem de forma clara e acessível à população. Essa função é especialmente importante em um território vasto e desafiador como o Amazonas, onde a comunicação precisa alcançar os lugares mais longínquos para assegurar que cada cidadão, esteja onde estiver, tenha acesso às informações e serviços do Estado.

Sob a liderança do Governador Wilson Lima e a gestão de Oswaldo Lopes, o Sistema Encontro das Águas consolidou-se como patrimônio estratégico da sociedade amazonense. Mais do que uma rede de comunicação, é um espaço de construção coletiva, de valorização cultural e de integração regional, reafirmando o compromisso do Governo em fazer da comunicação pública um instrumento de desenvolvimento social e democrático.

Apresentação

Por Ademair Medeiros

Jornalista, gerente de radiojornalismo da
Rádio Encontro das Águas FM



Esta revista é mais do que um registro histórico. É um documento que reúne os avanços, conquistas e desafios vividos pelo Sistema de Comunicação Pública do Amazonas. Nasce da necessidade de registrar em memória escrita uma gestão que mudou a forma de comunicar no Amazonas.

Tive a honra de acompanhar essa trajetória de perto, convidado pelo presidente Oswaldo Lopes, amigo de longa data e profissional que admiro pela sua dedicação e coragem. Já fui superintendente da antiga TV Educativa e conheço de dentro os caminhos que este sistema percorreu até aqui. Retornar, agora na área de radiojornalismo, é também participar de uma fase única da Fundação: um período de reconstrução, de inovação e de afirmação da comunicação pública como patrimônio da sociedade amazonense.

A criação da marca Encontro das Águas simboliza esse novo momento. Mais que um nome, ela traduz uma filosofia de gestão que valoriza a diversidade, conecta capital e interior e integra rádio, televisão, portal, aplicativo e mídias digitais. É o retrato de um sistema que soube respeitar o passado, mas que se reinventou para ser mais moderno, inclusivo e representativo.

É também um registro necessário. Infelizmente, quando olhamos para trás, percebemos que pouco foi produzido sobre a própria história da comunicação pública do Amazonas. Salvo textos acadêmicos, muitas vezes esquecidos nas prateleiras das faculdades e de difícil acesso para a sociedade, há poucas obras que contem essa trajetória de forma ampla. Por isso, este livro torna-se ainda mais relevante: para que as futuras gerações possam olhar para a Fundação, compreender sua trajetória até o momento contemporâneo e reconhecer o papel da comunicação pública no desenvolvimento da nossa história local.

Ao longo destas páginas, o leitor encontrará não apenas números e relatórios, mas histórias, personagens e iniciativas que deram nova vida à comunicação pública do Amazonas. São capítulos que mostram como a TV e a Rádio Encontro das Águas se tornaram ferramentas de integração, cidadania e visibilidade para o nosso Estado, com conteúdos que ganharam o Brasil por meio da parceria com a EBC e que chegaram também aos lugares mais longínquos da Amazônia, onde muitas vezes só rádio e televisão conseguem chegar.

Este livro é, portanto, uma celebração de uma gestão que ousou e inovou, mas também um convite para refletirmos sobre a importância da comunicação pública como espaço de informação de qualidade, de promoção da cultura e de fortalecimento da identidade do povo amazonense. Uma obra que ficará como legado e inspiração para as futuras gerações.



ENCONTRO DAS ÁGUAS

O Amazonas é Brasil!

CANAL 2.1
FM 97,7MHz

A frequência ou o canal podem variar em cada município.
Para mais informações, consulte o aplicativo Encontro das Águas Play.

Boa leitura!

Wilson Lima, Governador do Amazonas



Desde o início do nosso governo, em 2019, compreendemos que a comunicação pública é uma das mais poderosas ferramentas para promover informação, educação, cultura e cidadania, em especial em um Estado com dimensões como o Amazonas. Por isso sempre buscamos investir e fortalecer o trabalho desenvolvido ao longo desses anos pelo Sistema Encontro das Águas.

Assim, é com grande satisfação que vejo a trajetória iniciada há seis anos se consolidar, tornando o sistema uma referência no Amazonas e no Brasil, em produtos para TV, rádio ou plataformas digitais, levando de maneira eficiente e acessível, conteúdo de qualidade para os quatro cantos do nosso Estado.

Nunca antes um Governo de Estado havia investido tanto na comunicação pública como ferramenta de inclusão e desenvolvimento. Em nossa administração, a TV pública amazonense passou a estar presente, por exemplo, nos 62 municípios do Amazonas, pela primeira vez, com a multiplicidade de canais.

A equipe do Sistema Encontro das Águas, de forma incansável, assumiu a missão de levar informação de qualidade para a população, com a responsabilidade de ser a voz do Governo do Amazonas ao informar e, ao mesmo tempo, oferecer entretenimento e conhecimento para todos.

Aos colaboradores da Fundação que, dia após dia, contribuem com seu talento e dedicação para que o Sistema Encontro das Águas se tornasse referência em jornalismo, cultura e entretenimento, meus agradecimentos pela dedicação e compromisso com o Amazonas e com as pessoas que vivem aqui. Vocês são, sem dúvida, protagonistas dessa grande transformação que estamos vivendo na comunicação pública.

O Sistema Encontro das Águas não é apenas um canal de comunicação, é uma verdadeira rede de serviços e de conexão com o nosso povo, sempre com o compromisso inabalável com a transparência, a ética e a responsabilidade social. Por fim, agradeço também aos ouvintes, telespectadores e internautas pela confiança depositada no trabalho realizado até aqui.

Que continuemos juntos, buscando sempre fazer da comunicação pública uma ferramenta cada vez mais eficaz, acessível e relevante para a sociedade amazonense.

SUMÁRIO

01

A criação da marca **Encontro das Águas**

pág. 15

02

2019: a nova **TV Pública** do Amazonas

pág. 19

03

2020: Comunicação Pública em **tempos de pandemia**

pág. 27

04

2021: meio século de história e o **futuro em construção**

pág. 39

05

2022: a **interiorização do sinal** do Sistema Encontro das Águas

pág. 46

06

2023: interiorização
e **inovação em curso**

pág. 53

07

2024: **conquistas no ritmo certo** do sucesso

pág. 61

08

2025: **6 anos da Marca**
Encontro das Águas

pág. 69

09

O legado de Oswaldo Lopes
para a comunicação

pág. 78

10

Meio Século de História

pág. 83

sobre o autor

pág. 98

Introdução

Por Welder Alves

Jornalista, documentarista e gestor público.



A comunicação pública é, antes de tudo, uma construção coletiva. Ao longo dos seis anos que marcaram a gestão do Sistema Encontro das Águas entre 2019 e 2024, fui testemunha – e também parte – de uma transformação profunda. Saímos do anonimato para o protagonismo, da dúvida sobre nossa identidade para a consolidação de uma marca que hoje é reconhecida em todo o Estado como sinônimo de pertencimento, diversidade e compromisso com a informação de interesse público.

Este livro nasceu da necessidade de contar essa história. Não para celebrar conquistas individuais, mas para registrar um movimento que envolveu servidores, gestores, comunicadores, técnicos, artistas, educadores e, principalmente, o público. A cada capítulo, revisitamos marcos importantes: a escolha de um novo nome, a reformulação de identidades visuais, a expansão do sinal, a criação de novas plataformas, a cobertura jornalística em territórios remotos, os projetos educacionais em tempos de crise, o investimento em produção regional, a valorização da cultura amazônica.

Foi uma travessia feita com poucos recursos e muita criatividade. A comunicação pública do Amazonas enfrentava desafios estruturais, orçamentários e simbólicos. A crise de identidade da emissora, revelada em pesquisas qualitativas, mostrava que o povo sequer sabia de quem era a TV que falava em seu nome. Reconstruir essa ponte exigiu estratégia, sensibilidade estética, escuta atenta e trabalho em equipe.

A proposta editorial deste livro é simples: apresentar, ano a ano, os principais marcos dessa trajetória, em uma linha do tempo construída a partir de documentos oficiais, relatórios de gestão, entrevistas, reportagens, projetos e memórias. Mais do que um inventário institucional, o que se pretende aqui é oferecer uma narrativa viva, que permita compreender como a comunicação pública se consolidou como um instrumento estratégico de valorização da cidadania e integração regional.

Em tempos de fake news, desinformação e disputas narrativas, investir em comunicação pública não é apenas necessário – é urgente. O Sistema Encontro das Águas mostrou que é possível fazer mais, com qualidade, transparência, criatividade e compromisso com o povo. Este livro é, portanto, um convite à reflexão, à memória e à esperança de termos uma comunicação independente, sem amarras.

A criação da marca Encontro das Águas

01

Em meados de 2019, a comunicação pública do Amazonas vivia uma crise de identidade. A televisão operava sob um modelo híbrido e confuso: das 0h às 12h, retransmitia a programação da TV Brasil; das 12h em diante, assumia o sinal da TV Cultura de São Paulo. Para o telespectador, a emissora parecia não saber quem era – ou pior: parecia ser uma afiliada da Fundação Padre Anchieta de São Paulo. Pesquisas qualitativas confirmaram a distorção: 69% dos entrevistados acreditavam que a TV Cultura do Amazonas pertencia à emissora paulista, ignorando que sua gestão era estadual, exercida pela Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas (FUNTEC), autarquia vinculada ao Governo do Estado do Amazonas.

Diante desse cenário, a nova gestão liderada por Oswaldo Lopes agiu com rapidez e estratégia. A primeira medida foi contratar os serviços de aferição de audiência do Instituto Kantar IBOPE, para entender o perfil da audiência e seu consumo de conteúdo. A segunda, mais simbólica e definitiva, foi resgatar a identidade da TV Pública do Amazonas – começando pelo nome.

A campanha ‘A Nova TV Pública do Amazonas’

Durante os meses de julho e agosto de 2019, nasceu uma campanha interna chamada "A Nova TV Pública do Amazonas", com o objetivo de envolver os colaboradores do Sistema Encontro das Águas na construção de um novo nome para a emissora. Em clima de entusiasmo, impulsionado pelo início das novas produções e pela percepção de valorização do trabalho realizado, os servidores participaram ativamente da ação.

Durante sete dias, os colaboradores foram convidados a sugerir nomes. Entre os mais votados, destacaram-se: TV Rio Negro, TV Encontro das Águas, TV Solimões e TV Rios. A decisão final coube a um Conselho Curador, que em reunião deliberativa descartou a opção "TV Rio Negro" por já estar registrada por outra emissora. O nome escolhido foi TV Encontro das Águas, não apenas por estar juridicamente disponível, mas pelo significado simbólico que carrega. A confluência entre os rios Negro e Solimões, fenômeno natural que ocorre nos arredores de Manaus, tornou-se metáfora perfeita para o momento da emissora: o encontro de histórias, identidades e culturas em uma nova fase de reconstrução, inovação e pertencimento.

A proposta de alteração foi apresentada ao Governador Wilson Lima, que não apenas aprovou, como endossou a mudança, reconhecendo nela um marco para a comunicação pública do Estado. Seu apoio foi fundamental para consolidar a transição e fortalecer o vínculo entre a emissora e a população amazonense.

Oswaldo Lopes fala sobre a nova fase da Tv Pública no Jornal 2.1 Notícias em 02/09/2019





A criação da logo

A responsabilidade de transformar esse novo nome em imagem foi confiada ao jornalista e então diretor do Núcleo de Artes da Fundação, Welder Alves. Inspirado pelo próprio fenômeno natural que dá nome ao sistema, Welder desenhou uma logomarca que sintetiza o espírito da nova comunicação pública: fluida, dinâmica, simbólica e profundamente conectada à geografia e à cultura amazônica.

“

A marca da nova emissora, cheia de movimento e fluidez, foi inspirada na filosofia do Yin e Yang, representando forças diversas que se encontram e se completam – como o próprio fenômeno do Encontro das Águas. As formas e cores representavam os rios Negro e Solimões (em marrom e amarelo), moldurados pela floresta (verde) e pelo céu (azul). Essa identidade visual casou perfeitamente com o slogan criado pelo presidente Oswaldo Lopes: 'O Amazonas é Brasil'. A logomarca, além de valorizar a geografia local, incorporava também as cores da bandeira nacional, reforçando o compromisso da Fundação com o Brasil profundo e com a integração amazônica ao projeto de comunicação pública nacional. Depois que finalizei a marca, que foi aprovada pelo presidente e pelo Governador, passei para o Raphael Araújo, animador gráfico do Núcleo de Artes. O Raphael fez um trabalho espetacular de animação que segue até os dias atuais no ar. – Welder Alves, na época, diretor de artes do Sistema.

”



A logomarca traduz em imagem o conceito de encontro de forças complementares. A composição circular remete à harmonia entre os elementos, à ideia de continuidade e ao movimento das águas. Cada cor foi escolhida criteriosamente:

- **Marrom:** o Rio Negro, com suas águas escuras e misteriosas;
- **Amarelo:** o Rio Solimões, com sua cor barrenta e forte presença;
- **Verde:** a floresta amazônica, símbolo de resistência e biodiversidade;
- **Azul:** o céu, moldura e elo de toda a paisagem amazônica.

A logo não apenas identifica visualmente a emissora, mas comunica sua missão: promover diversidade, pluralidade, democracia, inclusão social e regionalidade, com conteúdo voltado à sociedade amazonense e em diálogo com o Brasil inteiro.

A marca Encontro das Águas

A criação da marca Encontro das Águas não foi apenas um gesto de reposicionamento visual – foi um ato simbólico de resgate, pertencimento e projeção. Resgate da identidade amazônica, muitas vezes negligenciada nos circuitos nacionais de comunicação. Pertencimento, porque reconhece e valoriza as vozes, os rostos e os saberes que compõem a diversidade cultural do Amazonas. E projeção, porque reafirma o papel estratégico do Estado dentro de um projeto maior de comunicação pública, que integra o Brasil a partir de suas singularidades.

Mais do que um nome, a marca Encontro das Águas é a expressão da missão, dos valores e da visão do Sistema de Comunicação Pública do Amazonas. Ela representa o compromisso com a pluralidade, a inclusão, a cidadania, a valorização regional e o fortalecimento da identidade amazônica. É a promessa de uma comunicação pública viva, democrática, sensível às vozes do interior e da capital, conectada às necessidades reais da sociedade.

É importante compreender que a marca vai muito além do símbolo gráfico. A marca é a experiência completa que o público tem com o sistema, é o que ele sente, reconhece e valoriza. Está presente na maneira como a informação é transmitida, no respeito à diversidade, na coerência editorial, na valorização da cultura local e na busca constante por relevância social. A marca é o conceito, o sentimento e o posicionamento institucional.

Já o logo, ou logomarca, é a representação visual dessa marca. Criado em 2019 por Welder Alves, o logo do Encontro das Águas sintetiza graficamente tudo o que a marca deseja comunicar: o encontro entre os rios Negro e Solimões (representados pelas cores marrom e amarela), emoldurados pela floresta (verde) e pelo céu amazônico (azul). Seu traçado fluido e circular remete ao equilíbrio dinâmico das forças complementares da natureza – inspirado na filosofia do Yin e Yang –, representando o diálogo entre diferentes vozes, culturas e territórios.



Oswaldo Lopes, presidente do Sistema.



Nova identidade visual da TV Pública.



O slogan “O Amazonas é Brasil”, criado pelo presidente Oswaldo Lopes no mesmo período, completa a identidade institucional da marca ao reafirmar o papel central da região na construção da identidade nacional. E reforça, ainda, a nova fase de integração com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), formalizada em setembro de 2019, que ampliou o alcance do conteúdo produzido no Amazonas para todo o país por meio da Tv Brasil, da Rádio Nacional e da Agência Brasil. Em sua visão, a marca simboliza mais do que uma nova fase da emissora – ela representa a essência da missão confiada a ele pelo governador:

“

O Encontro das Águas é mais do que uma marca institucional. É a expressão de uma gestão que recebeu do governador Wilson Lima o desafio de resgatar a comunicação pública do Amazonas e transformá-la em um sistema relevante, com impacto real no cotidiano da população. A marca carrega o compromisso de fazer comunicação com sentido, com identidade, com propósito – uma comunicação que faz diferença na vida dos amazonenses. É o Estado indo ao encontro daqueles que ele representa e tem o dever de servir com qualidade e eficiência. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas

”

Assim, a marca Encontro das Águas não se resume à logomarca exibida na tela da tv, do aplicativo ou nas plataformas digitais. Ela vive nas atitudes da equipe, nas escolhas editoriais, nos programas que informam, nos conteúdos que emocionam, nas vozes que representam o povo. Ela é a alma de um sistema que se reinventa para ser cada vez mais público, mais amazônico e mais brasileiro.

Seis anos depois, a marca permanece atual, coerente e necessária. Mais do que resistir ao tempo, ela se fortalece à medida que reafirma seu compromisso: ser espelho do povo amazonense e ponte com o Brasil inteiro.

Em setembro de 2019, a Fundação realiza a mudança da identidade visual de TV Cultura do Amazonas para Sistema de Rádio e TV Encontro das Águas. Foto: Welder Alves.



2019: A nova TV Pública do Amazonas

02



Lançamento oficial da TV Encontro das Águas, em 20/09/2019, na sede do Governo do Amazonas.
Fotos: Welder Alves / Acervo Institucional.

Quando Oswaldo Lopes assumiu a presidência da Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas, em 2019, a instituição estava à beira do colapso. A precariedade era visível em todos os setores. O parque tecnológico estava sucateado, os equipamentos de transmissão eram obsoletos e a emissora enfrentava dificuldades até mesmo para manter o sinal no ar. A televisão mal alcançava a região metropolitana de Manaus e a rádio de ondas tropicais passava longos períodos silenciosa, vítima da falta de manutenção e da escassez de peças no mercado. Mais que problemas técnicos, era a imagem de uma comunicação pública abandonada. Um abandono que se prolongou por anos, marcado pela escassez de recursos, desmotivação funcional e pela falta de vontade política, apesar dos esforços empreendidos por gestões anteriores.

Internamente, a insatisfação era generalizada. Os servidores enfrentavam más condições de trabalho e se sentiam desmotivados diante da baixa qualidade dos serviços prestados à sociedade. Na manhã em que chegou à Fundação para se apresentar como novo presidente, Oswaldo Lopes foi abordado ainda no portão da emissora por três colaboradores. Um deles, não hesitou em expressar sua indignação:

“

Hoje, temos vergonha de usar esse crachá. Muitos, ao saírem daqui depois do expediente, escondem o crachá, a camisa ou o colete para que as pessoas não saibam que trabalhamos na TV Cultura – uma emissora que não produz e o seu sinal mal pega aqui na Praça 14, no próprio bairro onde está você não consegue assistir a televisão.

– Charles Lázaro, cinegrafista.

”

O desabafo espontâneo de Charles não apenas refletia o estado de ânimo dos servidores naquele início de 2019, mas também revelava o tamanho do desafio que Oswaldo Lopes teria pela frente: recuperar não apenas a estrutura física e técnica da Fundação, mas também o orgulho e o pertencimento de sua equipe.

Antes da atual gestão, a Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas vivia uma fase de estagnação. A produção local era escassa, e até mesmo o telejornal da casa, com apenas 30 minutos de duração, era exibido em formato gravado. O sinal da emissora era tão precário que mal chegava ao bairro da Praça 14, justamente onde está localizada sua sede. Era uma emissora pública invisível à própria cidade.

Foi nesse contexto que, em sua primeira reunião com os colaboradores da FUNTEC, em janeiro de 2019, o recém-empossado presidente Oswaldo Lopes foi direto ao ponto. Colocou as cartas na mesa e falou com franqueza a todos presentes no auditório da Fundação:

“

A equipe de transição do Governo sugeriu o fechamento da Fundação por entender que ela não retornava à sociedade o investimento recebido. E eu disse ao governador recém-eleito, Wilson Lima, que como jornalista, ele não poderia fechar uma emissora de rádio e televisão pública. Ele concordou, olhou para mim e disse: 'Então a bronca agora é sua', parafraseando a frase da campanha que o elegeu na qual ele dizia 'Agora, a bronca é comigo'. Aqui estou. Vim por determinação do Governador de remodelar a Tv Pública do Amazonas. Estou aqui para fecharmos essa conta. Só podemos cobrar melhorias aqui dentro depois que entregarmos o que devemos à sociedade. O que se investe aqui não condiz com o que é entregue aos amazonenses. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas

”



Foi com esse espírito de cobrança e compromisso que a comunicação pública do Amazonas começou a mudar de rota. A Fundação passou a se reposicionar como uma empresa pública de prestação de serviços à sociedade, com foco em relevância, visibilidade e pertencimento. Mesmo diante de limitações técnicas e de pessoal, com ousadia, Oswaldo Lopes e sua equipe apostaram em inovação, criatividade e nas tecnologias acessíveis para iniciar a transformação.



Unidade de transmissão da Fundação reativada para transmissão do Festival de Ópera do Amazonas em 2019. Na foto, Henrique Camargo, diretor de Tecnologia e Dino, chefe de Operações. Foto: Welder Alves.

Transmissões ao vivo

Ainda em março de 2019, antes mesmo da mudança de nome, a então TV Cultura realizou um feito inédito: a primeira transmissão ao vivo dos desfiles das escolas de samba do Grupo de Acesso A do Carnaval de Manaus. A cobertura, feita via streaming – com sinal transmitido pela internet direto para a emissora – marcou o pontapé inicial de uma política consistente de coberturas culturais ao vivo, que se fortaleceria nos anos seguintes.

“A emissora não contava com o link de micro-ondas (Fly-Away) para transmitir o sinal de áudio e vídeo do local do evento até a sede, e foi necessário encontrar uma solução para viabilizar a transmissão. A equipe conseguiu realizar a primeira transmissão utilizando um link fechado do YouTube para enviar o sinal, aproveitando experiências anteriores de transmissões pela internet com estruturas mais acessíveis, mas ainda assim de boa qualidade no ar. Com o tempo, encontrou-se uma solução mais estável e eficiente: passou-se a usar o VMIX com o protocolo SRT – tecnologia que permanece em uso até hoje nas dezenas de transmissões realizadas anualmente. – Henrique Camargo, diretor de tecnologia.

Primeira transmissão da gestão Oswaldo Lopes – Desfile das Escolas de Samba do Grupo de Acesso A de Manaus em 02/03/19.



” Nos meses de abril e maio, veio outro marco: a transmissão ao vivo do Festival Amazonas de Ópera (FAO), diretamente do Teatro Amazonas e do Palácio da Justiça, em Manaus, uma parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa comandada pelo Secretário Apolo Muniz. A edição daquele ano celebrava o centenário do maestro e compositor Cláudio Santoro, com montagens grandiosas como La Bohème de Giacomo Puccini, além de concertos e recitais especiais, como o Recital Bradesco.



A jornalista Bhia Borges entrevista o maestro Malheiro sobre o 22º Festival Amazonas de Ópera.
Fotos: Breno Brandão.

Além da exibição em sinal aberto, a transmissão foi feita simultaneamente pelas redes sociais da emissora, alcançando quase 200 mil internautas, com visualizações em outros estados e até fora do Brasil. A qualidade técnica da gravação e da exibição chamou a atenção da rede pública nacional, e parte do conteúdo foi incorporado à grade da TV Brasil, ampliando a visibilidade da produção cultural amazonense e reafirmando a capacidade da emissora local em gerar conteúdo com padrão nacional.

A Ópera colocou à prova a expertise das equipes de produção e tecnologia da casa. Esse tipo de transmissão era algo novo e desafiador para todos. Uma produção dessa natureza exige alta qualidade de áudio, legendas simultâneas, recursos de acessibilidade e muito profissionalismo na captação e direção de TV. Na ocasião, o diretor de corte foi guiado pelo diretor do espetáculo. No caminhão de externas, preparado especialmente para a transmissão, cada corte de imagem era executado conforme os roteiros das óperas.

“

A transmissão foi feita pelo canal aberto e pelas mídias digitais. Cobrimos seis óperas, com 18h de transmissão ao vivo e 130 profissionais envolvidos. Duas delas foram transmitidas pela TV Cultura de São Paulo para todo o Brasil, e três o foram pela TV Brasil.

- Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas, em entrevista ao Jornal do Comércio em 27 de junho de 2019.

”

Ópera Tosca, de Giacomo Puccini. Transmitida em 17 de maio de 2019 pela então Tv Cultura do Amazonas.



Em apenas seis meses de gestão, os resultados da nova administração já eram visíveis. A produção local, que antes somava apenas uma hora semanal, saltou para 4h20 de conteúdo local diário, com foco em jornalismo, documentários, transmissões de eventos religiosos, esportivos e culturais. A estratégia envolvia a reestruturação da grade e o fortalecimento de três linhas editoriais principais: jornalismo, especiais e entretenimento. No jornalismo, a emissora passou a operar com três telejornais diários – um às 7h, outro ao meio-dia e o último às 18h. A mobilização começava cedo.



Carnaval 2019

Barreirinha 2019

Além disso, boletins dinâmicos passaram a ocupar os intervalos da programação. O destaque era o #2.1, informativo de dois minutos exibido de hora em hora com atualizações rápidas sobre os principais acontecimentos do estado. Outro programa mantido foi o Roda Viva local, transmitido semanalmente às quartas-feiras, às 21h30, garantindo à população debates aprofundados com personalidades e especialistas de diversas áreas.

Essa reestruturação editorial consolidou o compromisso da Fundação com a valorização da produção local, o fortalecimento da identidade amazônica e o retorno do protagonismo da TV Pública do Amazonas como um instrumento de informação e cultura a serviço da população.

Em outubro, o protagonismo voltou-se ao interior. A Tv Pública do Amazonas, ainda Tv Cultura, transmitiu, pela primeira vez, o XXXI Festival Folclórico de Barreirinha, um dos mais tradicionais eventos populares do Baixo Amazonas. A disputa entre o Touro Branco (vermelho e branco) e o Touro Preto (azul e branco), realizada no novo Touródromo da cidade, emocionou o público e homenageou o poeta Thiago de Mello, filho ilustre de Barreirinha. A cobertura foi um marco não apenas pela beleza do espetáculo, mas por simbolizar a interiorização do olhar da TV pública, que passava a reconhecer, valorizar e transmitir as expressões culturais de todas as regiões do Estado.

Essas três transmissões – o Carnaval, a Ópera e o Festival de Barreirinha – foram mais do que eventos pontuais. Representaram os primeiros sinais de uma comunicação pública revitalizada, atuante e conectada com o povo do Amazonas, pronta para cumprir o seu papel social com qualidade e dignidade.

Touro Branco



Primeira transmissão da TV Encontro das Águas. Festival Folclórico de Barreirinha: Touros Negro e Branco. Em 31/10/19.

Touro Preto





Wilson Lima, Governador do Amazonas, durante solenidade de lançamento da marca Encontro das Águas.
Foto: Breno Brandão.

TV Encontro das Águas

Internamente, o início das novas produções empolgava os colaboradores, que começavam a perceber o reconhecimento da sociedade pelo trabalho realizado. Já externamente, a crise era de identidade. A emissora operava sob um modelo considerado inusitado: das 0h às 12h, retransmitia a programação da TV Brasil; das 12h às 23h59, assumia o sinal da TV Cultura de São Paulo. Para o telespectador, a TV parecia não saber quem era – ou pior: parecia ser um veículo paulista de propriedade da Fundação Padre Anchieta.

Pesquisas qualitativas confirmaram essa percepção equivocada: 69% dos entrevistados acreditavam que a TV Cultura do Amazonas pertencia à emissora paulista, desconhecendo que a gestão era, na verdade, estadual – responsabilidade da Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas (FUNTEC), mantida pelo Governo do Estado do Amazonas, uma autarquia pública de direito público.

“

Não era estratégico e inteligente um canoeiro remar em cima de duas canoas. Fui até São Paulo, na Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura paulista, e em reunião com a diretoria percebi que eles não tinham nada a oferecer para a TV Pública do Amazonas. Depois, fui a Brasília com o Governador Wilson Lima visitar a EBC – Empresa Brasil de Comunicação e já voltei pra casa com a concessão da Rádio FM e com a proposta de sermos associados numa relação de ganha-ganha com a possibilidade de projetar o Amazonas para o Brasil. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas

”

Em meados de 2019, a nova gestão contratou o serviço de aferição de audiência da Kantar IBOPE para compreender o alcance real da TV, traçar o perfil de sua audiência e identificar, com clareza, quem acompanha a programação e quais conteúdos são mais consumidos.

O passo seguinte resgatar a identidade da TV Pública do Amazonas. Entre julho e agosto de 2019, a Fundação lançou a campanha “A Nova TV Pública do Amazonas”, que envolveu os servidores na escolha do novo nome da emissora. A proposta era fazer com que a televisão voltasse a ser reconhecida como a cara e a voz dos amazonenses.

Durante a campanha, o nome escolhido era carregado de simbolismos: Encontro das Águas. Inspirado no fenômeno natural que ocorre na confluência dos rios Negro e Solimões, um dos maiores atrativos turísticos do Estado, o novo nome representava mais do que uma referência geográfica. Ele simbolizava uma nova fase: o encontro entre passado e futuro, tradição e inovação, identidade e pertencimento.



A mudança foi oficializada em 20 de setembro de 2019. O Governo do Amazonas lançou oficialmente a TV Encontro das Águas, encerrando o ciclo da TV Cultura do Amazonas e inaugurando uma nova fase na comunicação pública estadual. A cerimônia, realizada na sede do Governo do Amazonas, contou com a presença do governador Wilson Lima, que celebrou a nova identidade da emissora e destacou a importância da associação com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) como passo estratégico para a projeção do Amazonas em rede nacional.

Transmissão do evento de lançamento da nova marca da TV Pública do Amazonas em 20 de setembro de 2019.



O evento, transmitido ao vivo pela TV Encontro das Águas, contou com a presença dos colaboradores da FUNTEA - Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas, nova razão social da autarquia que gere a comunicação pública no Amazonas. Estiveram presentes à cerimônia de lançamento diversas autoridades civis e militares, incluindo o secretário de Cultura do Amazonas, Marcos Apolo Muniz, a presidente da Amazonastur, Roselene Silva de Medeiros, a deputada estadual Alessandra Campelo, o coronel Roni Baksys Pinto, o chefe do Estado-Maior do Comando Militar da Amazônia, general Rangel, o superintendente regional do Patrimônio da União, Alessandro Cohen, e o presidente da EBC, General de Exército Luiz Carlos Pereira Gomes, que reforçou o compromisso da EBC com o fortalecimento da comunicação pública regional.



À esquerda, a primeira equipe de transmissão da Novena de São José. À direita, em 2019, o Arcebispo Dom Leonardo Steiner celebra a primeira missa dominical.

1.4 – “A TV de Deus” na era digital

Com a reconstrução da identidade da Tv Pública do Amazonas, o plano estratégico da gestão Oswaldo Lopes começou a ser executado com foco em tornar a emissora relevante para a sociedade e aberta à cultura popular. A Fundação passou a abrir suas portas para artistas, produtores e coletivos, priorizando a cobertura de eventos culturais, esportivos e religiosos.

Uma parceria firmada com a Igreja Católica resultou na transmissão mensal das Novenas de São José, diretamente da Paróquia de São José Operário, e nas missas dominicais ao vivo, direto da Catedral Metropolitana de Manaus, Nossa Senhora da Conceição. A receptividade do público foi tão grande que não demorou para os próprios fiéis rebatizarem carinhosamente a emissora como “TV de Deus” – um reconhecimento espontâneo e simbólico de que a TV Pública do Amazonas passava, enfim, a fazer parte da vida cotidiana das famílias amazonenses.

Atento às novas formas de consumo de conteúdo, Oswaldo Lopes lançou o portal oficial da TV e Rádio Encontro das Águas: tveradioencontrodasaguas.com.br. O novo ambiente virtual passou a concentrar, em um só espaço, as transmissões ao vivo da emissora, além de notícias, galerias de fotos, serviços, informações institucionais e o Portal da Transparência.

Ao final de 2019, a nova gestão havia traçado diretrizes claras e ousadas: interiorizar o sinal da TV e da Rádio para alcançar 100% do território amazonense, revitalizar o parque tecnológico, valorizar os servidores públicos, resolver passivos trabalhistas herdados, digitalizar o acervo histórico do CEDOC, fortalecer parcerias institucionais, implementar plataformas digitais e construir uma nova sede para abrigar a estrutura da Fundação.

Primeira Novena de
São José Operário
transmitida em 19 de
julho de 2019



Mais do que promessas, 2019 marcou o início de uma transformação sólida e concreta. Foi um ano de realizações que estabeleceu o tom da gestão de Oswaldo Lopes e antecipou os avanços dos anos seguintes. Renomeado com a voz de seus próprios trabalhadores, o Sistema Encontro das Águas resgatou seu protagonismo e iniciou um processo de reconstrução que recolocaria a comunicação pública do Amazonas no rumo da modernização, da inclusão e do fortalecimento da identidade regional.



Gravações do programa Na Rede com Zezinho, em outubro de 2020. Na foto, o quarteto Encontro das Águas, ao lado de Zezinho Corrêa, apresentador, Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas, e Celdo Braga, cantor e compositor. Foto: Welder Alves.

2020: comunicação Pública em tempos de pandemia

O ano de 2020 desafiou o mundo – e com a Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas não foi diferente. Sob o impacto da pandemia da COVID-19, a gestão de Oswaldo Lopes precisou equilibrar, com firmeza e sensibilidade, a urgência da informação pública, o cuidado com a saúde dos colaboradores e a necessidade de manter viva uma programação útil, confiável e próxima da população.

Antes mesmo que o vírus se espalhasse com força pelo Amazonas, a emissora já demonstrava sinais de transformação. Com o slogan “O Amazonas é Brasil”, a TV Encontro das Águas consolidava-se como uma vitrine da produção regional no cenário nacional. A parceria com a TV Brasil ampliou esse alcance, garantindo espaço para que documentários, programas, shows e transmissões ao vivo produzidos no Estado ganhassem visibilidade em rede nacional. O Amazonas, que antes aparecia pontualmente na mídia do país, agora se expressava com voz própria, sotaque local e identidade amazônica.



A rádio FM

Foi no início de 2020, em 17 de fevereiro, que um novo marco foi alcançado: a inauguração oficial da Rádio Encontro das Águas FM 97,7 MHz, com transmissão para Manaus e Região Metropolitana. O feito resultou da decisão da gestão Oswaldo Lopes de associar a Comunicação Pública do Amazonas à Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

A inauguração da rádio foi transmitida ao vivo, diretamente da sede do Governo, em um evento que contou com a presença do governador Wilson Lima, que celebrou a chegada da emissora como um canal direto entre o Estado e sua população.

A Rádio Encontro das Águas terá o papel de comunicar não só as ações do Governo, mas também de orientar as pessoas no dia a dia. O rádio é isso: um serviço essencial ao cidadão. - Wilson Lima, Governador do Amazonas.



Ibrahim Ossame entrevista Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas e Cristóvão Nonato, gerente da nova Rádio FM



Gerida pela Fundação Rádio e Televisão Encontro das Águas (FUNTEA), a FM passou a operar com 18 horas de conteúdo local e 6 horas de programação nacional. A grade incluía jornalismo, música, cultura, entrevistas, informações sobre o trânsito e prestação de serviços. O noticiário matinal, transmitido das 7h às 9h, era apresentado pelos experientes Rosivaldo Ferreira e Cristóvão Nonato – este último também à frente dos programas da TV: Repórter Amazonas e Em Debate.



O jornalismo da nova rádio é intimamente ligado à realidade da nossa metrópole e da Amazônia profunda, abastecido por uma grande rede de repórteres locais e pela Agência Brasil. - Rosivaldo Ferreira, gerente de radiojornalismo.



Durante a pandemia de Covid-19, de forma remota, Rosivaldo Ferreira, gerente de radiojornalismo, apresenta de casa o jornal O Grande Boletim. Foto: Acervo Institucional.

Na solenidade de lançamento da FM 97,7 MHz, o governador do Amazonas homenageou os servidores da Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas, em reconhecimento ao esforço coletivo que tornou possível a estreia da nova emissora. Na ocasião, o presidente Oswaldo Lopes ressaltou o papel estratégico da rádio pública no fortalecimento da cidadania.

Nosso papel é produzir conteúdos com credibilidade e relevância social. Por meio da Rádio Encontro das Águas, levamos serviços e informações que fazem a diferença no dia a dia das pessoas, alcançando até os lugares mais distantes da nossa Amazônia. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.



A estreia do Grande Boletim Encontro das Águas, em 21 de maio de 2020, na FM 97,7 MHz, no início da pandemia de covid-19, marcou a nova fase da emissora. Comandado por Rosivaldo Ferreira e Cristóvão Nonato, o jornal foi transmitido em regime remoto, garantindo segurança, continuidade da informação e um novo capítulo na produção radiofônica do Estado.

Desde a fase experimental, a programação musical da Rádio Encontro das Águas já conquistava a audiência, abrindo espaço para uma sintonia imediata com os ouvintes. Com a estreia dos programas, esse vínculo se fortaleceu por meio da interatividade, marca que se tornou o grande diferencial da emissora. A rádio passou a dialogar de forma simples e popular, criando identificação genuína com quem a ouve. Uma voz e uma escuta próxima do povo amazonense.

“

Durante aquele período desafiador que o Amazonas atravessava, optei por dedicar meu tempo à observação atenta das novas tendências da comunicação. Acompanhar diariamente a evolução das mídias sociais tornou-se um exercício fundamental para compreender de que maneira devemos dialogar com a comunidade nesses novos tempos. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas

”



Alunos da rede pública estudam em casa por meio dos multicanais do Sistema Encontro das Águas. Foto: SECOM

‘Aula em Casa’

Logo após a inauguração da Rádio Encontro das Águas, a pandemia impôs um desafio histórico à gestão Oswaldo Lopes: criar, em tempo recorde, uma estrutura de ensino remoto via televisão.

Em 20 de março de 2020, o governador Wilson Lima lançou oficialmente o projeto Aula em Casa, um regime especial de aulas não presenciais para 180 mil alunos da rede pública.

Até o fim da pandemia, o projeto alcançaria mais de meio milhão de estudantes das redes estadual e municipal em todo o Estado. O Amazonas tornou-se o primeiro estado brasileiro a implantar uma estratégia de ensino à distância em sinal aberto como resposta à COVID-19.

O desafio técnico foi gigantesco. Coube à equipe liderada por Oswaldo Lopes e ao diretor técnico da Fundação, Henrique Camargo, montar uma estrutura de transmissão de quatro canais digitais em menos de uma semana. Entre 16 e 22 de março, o sistema foi instalado, testado e entregue, permitindo que as aulas fossem ao ar já no dia 23 de



Lançamento do programa ‘Aula em Casa’. Na foto, Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas; Wilson Lima, governador do Amazonas; e Luís Fabian, secretário de Educação do Estado. Fotos: Diego Peres / SECOM.

Em 23 de julho de 2020, o programa Em Debate recebeu o secretário de Educação, Luís Fabian, para discutir, entre outros temas, o projeto Aula em Casa.



março de 2020. O esforço envolveu a reorganização do sinal, alocação de servidores, roteamento de canais, adaptação de grade e integração com o Centro de Mídias de Educação do Amazonas – CEMEAM. Implantado em 2007, a iniciativa de Ensino Mediado Tecnológico é uma política de Estado pioneira no país e a cada ano é ampliado pelo Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC).

O feito tecnológico inédito, viabilizado pela multiplicidade de canais, marcou a história da comunicação pública no Brasil. Pela primeira vez, uma televisão do Amazonas operava multicanais simultâneos com fins educativos, transmitindo para Manaus, Iranduba, Rio Preto da Eva, Careiro da Várzea e Manaquiri. Os canais 2.1, 2.2 e 2.3 foram organizados conforme o ano e o nível de ensino. Além disso, o conteúdo também foi disponibilizado em plataformas como o AVA, o Saber+ e no aplicativo Mano com interação direta entre alunos e professores.

O sucesso foi tão expressivo que o projeto virou referência nacional em educação à distância. Segundo o então secretário de educação, Luís Fabian, o Amazonas estava não apenas enfrentando a crise, mas oferecendo sua tecnologia, estrutura e conteúdo para outros Estados. Em suas palavras: “Nenhum Estado tem uma estrutura como essa. O que era um plano para o futuro se tornou uma necessidade imediata – e o Amazonas respondeu.”

A gestão da TV Encontro das Águas, diante da emergência, mostrou agilidade, compromisso e competência. Para Oswaldo Lopes, o momento simbolizava “uma nova etapa” da comunicação pública.

O Bom Dia Brasil, jornal matinal da TV Globo, destacou o programa Aula em Casa, lançado pelo governador Wilson Lima, mostrando como os alunos acompanhavam as aulas pela TV Pública do Amazonas durante a pandemia. Em 24/03/2020.



Era um projeto que vínhamos desenhando para os próximos anos, mas tivemos que colocá-lo de pé em questão de dias. Toda a nossa equipe técnica se superou.
– Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.





Zezinho Corrêa na sala de produção da Tv Encontro das Águas no primeiro dia de produção do programa. Foto: Welder Alves.

Na Rede com Zezinho Corrêa

Sob a direção de programação do jornalista Welder Alves, a grade da TV Encontro das Águas se adaptou aos novos tempos. Missas e novenas, sem a presença de fiéis, passaram a ser transmitidas ao vivo, levando o exercício da fé a milhares de lares em isolamento devido ao necessário distanciamento social. Paralelamente, a direção de produção e programação e jornalismo desenvolveu diversas campanhas de conscientização sobre o uso de máscaras, o distanciamento social e o combate às fake news.

Em 4 de dezembro de 2020, um dos momentos mais marcantes da programação cultural da emissora ganharia vida: a estreia do programa Na Rede com Zezinho. Sob a direção e roteiro de Welder Alves, com produção executiva de Leonardo Costa e produção artística do artista plástico Euros Barbosa, o programa foi criado para levar entretenimento com identidade regional, em um formato leve e afetivo, que unia entrevistas, música, histórias e muita cultura amazônica.

Estava sentado no meu gabinete quando o Zezinho me procurou com um pedido: queria fazer um programa aqui no Sistema Público de Comunicação. Para mim, foi uma honra”, relembra Oswaldo Lopes, com um sorriso nostálgico. “Perguntei: ‘Zé, que tipo de programa você quer fazer?’. E ele, com aquela serenidade de sempre, respondeu: ‘Presidente, um programa musical’.



Não hesitei. Disse a ele: ‘Zé, todo mundo sabe que, quando se fala em música, você é um rei, um maestro’. Mas fui além: sugeri que ele fosse o nosso Jô Soares da Região Norte. Ele arregalou os olhos, surpreso, e pediu um tempo para pensar. Preciso de apenas um dia. No dia seguinte, voltou decidido e me disse: ‘Eu aceito’.

Foi assim que nasceu o programa Na Rede com Zezinho. Minha equipe de produção e de artes mergulhou no projeto com entusiasmo, lapidando cada detalhe daquele que viria a ser um dos últimos trabalhos da carreira do Zé, junto com o livro escrito pelo jornalista Fabrício Nunes. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.

A estreia do projeto, no entanto, precisou ser adiada algumas vezes devido às restrições impostas pela pandemia. Somente com o relaxamento gradual dos decretos de distanciamento social, autorizado pelo Governo do Estado no segundo semestre de 2020, foi possível montar o cenário, reunir a equipe e realizar as gravações com segurança.

No comando da atração, o irreverente Zezinho Corrêa, vocalista da banda Carrapicho, deu o tom de descontração e pertencimento que o programa propunha. A música de abertura, composta por China e pelo próprio Zezinho, rapidamente caiu no gosto do público: “Vem vem! Vem devagarinho, sempre cabe mais um na Rede com Zezinho”.

Em uma série de 16 programas, gravados semanalmente no estúdio B da Tv Encontro das Águas, Zezinho recebeu nomes importantes da cultura amazonense, como Márcia Siqueira, Nicolas Jr., Marcos Apolo, Rosa Malagueta, Kid Mahall e Fabrício Solano, entre outros.

A sonoridade ficou a cargo da banda Quarteto Encontro das Águas, formada por Sérgio Túlio (baixo), Ronaldo Alves – China (percussão), Carlinhos Bandeira (teclado) e Jananci Barros (sax e flauta).

Infelizmente, o projeto que prometia muitos encontros pela frente, teve um desfecho precoce e doloroso. Zezinho Corrêa faleceu em 6 de fevereiro de 2021, vítima de complicações da COVID-19, deixando um legado de alegria, identidade e música.

“



Zezinho foi o maior entusiasta do projeto. Participava das reuniões de pauta ou, quando não podia, encontrava um jeito – até em um café em sua casa surgiam ideias e convidados para o programa. Abraçou o Na Rede com Zezinho com paixão rara no meio televisivo, sem vaidades, sempre guiado pela humildade. Cada edição era construída coletivamente, em clima de festa criativa com Euros Barbosa e toda a equipe. Alegre e presente, ele via no programa a 'cereja do bolo' de sua trajetória: o sonho realizado de comandar um talk-show para valorizar artistas e celebrar os talentos da nossa terra. – Welder Alves, diretor e roteirista do Programa Na Rede com Zezinho.

”

Em 4 de dezembro de 2020, foi ao ar o episódio de estreia do programa Na Rede com Zezinho, com a participação do cantor e compositor Celdo Braga e de Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.





Foto: Leonardo Costa.

CEDOC

Em paralelo, durante a pandemia, na busca por conteúdos, o projeto Reencontro Amazonas, programa dominical, resgatou preciosidades do acervo histórico da Fundação, dando nova vida a obras esquecidas e reforçando o vínculo da emissora com a memória cultural do Estado. Nesta faixa de programação foram exibidos shows históricos como: Felicidade Susy (1994), Raízes Caboclas – O Ponteiro de Luz (1995), Guilherme Arantes (1995), Banda Carrapicho: Batincundum (1995), Ritmo Quente com Zezinho Corrêa (2004), Edilson Santana In Concert (2021), CasaGrande e Banda Impakto (1997), Lucilene Castro (1997), Salomão Rossy (1998), Belchior Show Vício Elegante (1997), entre tantos outros.

O acervo físico do CEDOC é composto por quase 5 mil suportes de registro, que incluem fitas, DVDs e rolos de filme. São documentários, séries, shows, entrevistas e telejornais, representando um valioso recorte histórico de sua época de produção. Infelizmente, durante muito tempo, esse acervo foi negligenciado. Porém, graças ao projeto Reencontro, esse patrimônio foi resgatado e agora é reconhecido como um verdadeiro tesouro do Sistema Encontro das Águas. As ações do projeto têm como propósito promover o reencontro da sociedade com as memórias que compõem a história contemporânea. Trata-se de um trabalho contínuo de registro, armazenamento, preservação e reprodução, encontrando na TV Pública o ambiente ideal para sua realização.

“

Já dizia o ditado ‘Um povo sem memória é um povo sem história’. Foi com essa reflexão que em 2019 idealizei o projeto Reencontro. A iniciativa nasceu com missão de recuperar e valorizar os registros audiovisuais produzidos pela TV Pública do Amazonas. Desde então, temos nos dedicado intensamente à preservação, higienização e digitalização do acervo, garantindo que essas memórias não se percam. Mais do que conservar, buscamos dar nova vida a esse patrimônio cultural, reexibindo-o na faixa “Reencontro Amazonas”.

– Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.

”

Reencontro Amazonas, exibido em 20 de maio de 2021 reapresentou o show de Felicidade Suzy, gravado no Teatro Amazonas em dezembro de 1995 – um registro recuperado do acervo da TV Pública.



Jornalismo na Pandemia

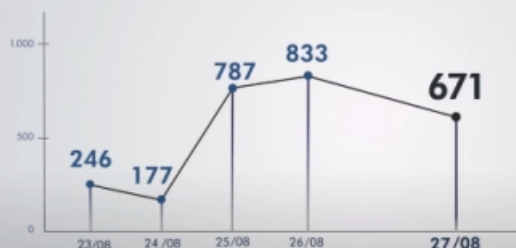
No campo do jornalismo, o esforço foi intensificado: entre março e outubro, mais de 1.900 boletins informativos foram produzidos, quase todos em formato remoto, garantindo à população informações confiáveis, frequentes e de utilidade pública sobre o avanço da pandemia. Nesse período, sob orientação de Oswaldo Lopes, Welder Alves assumiu, além da produção, a coordenação do jornalismo da TV Encontro das Águas, com a missão de reforçar a divulgação das informações oficiais do Governo do Estado diante da avalanche de fake news que, ao minimizar os riscos da doença, tornava a pandemia ainda mais perigosa para a vida das pessoas.



Por determinação, todos os colaboradores do grupo de risco foram afastados e os demais passaram a atuar em revezamento, com o home office sempre que possível. Funções essenciais, como motoristas, cinegrafistas e operadores de máster, permaneceram em atividade presencial. Nesse período, jornalistas produziam de casa, editores finalizavam remotamente e apenas uma equipe mínima se revezava na emissora. Foi um tempo de incertezas e temores, mas também de superação e inovação. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.

27 DE AGOSTO

Novos casos diários de **COVID-19**



Fontes: FVS-AM e Ministério da Saúde



Nº de Novos casos diários
+172%

Na pandemia, foi criado o Departamento de Estatísticas do Jornalismo, responsável por acompanhar em tempo real a evolução da COVID-19 no Amazonas. Com pesquisa, roteiros e análises de Welder Alves, e artes de Deyse Marinho, foram produzidos diariamente infográficos a partir de dados oficiais, exibidos em boletins e campanhas especiais. A iniciativa garantiu informação clara e confiável, tornando-se fundamental no combate à desinformação. Em 2020, foram elaborados 978 infográficos.



Vivi Cariolano, apresentadora, e o boneco Tag, manipulado por Raphael Araújo, no cenário do programa Fora de Órbita. Foto: Welder Alves

Programação Infantil: **Fora de Órbita**

Mas não foi apenas em tempos de crise que a TV Encontro das Águas inovou. Ainda em agosto de 2019, nascia nos bastidores da Fundação um projeto que se tornaria referência na programação infantojuvenil da televisão pública do Amazonas: o programa Fora de Órbita. Idealizado por Welder Alves, então diretor de artes do Núcleo de Artes da Fundação, o programa foi cuidadosamente gestado durante meses com a colaboração de uma equipe artística comprometida com a inovação e a identidade local.

O cenário e o boneco Tag, simpático e curioso, foram criados pelo artista plástico Euros Barbosa, que imprimiu à produção um traço regional, lúdico e afetivo. Tag passou a ser manipulado por Rafael Araújo, dando vida e expressão ao personagem. À frente da apresentação, a jornalista e apresentadora Vivi Cariolano conduzia os episódios com leveza e conexão direta com o público jovem. O trio criativo encontrou o tom exato para abordar temas educativos, ambientais, científicos e culturais com linguagem acessível, ritmo dinâmico e um forte senso de pertencimento amazônico.

O Fora de Órbita estreou oficialmente em abril de 2020, já no auge da pandemia, e se tornou rapidamente um sucesso de audiência. Dados do IBOPE apontaram que o programa elevou a TV Encontro das Águas ao terceiro lugar no ranking de emissoras locais, com picos de audiência entre 6,9% e 8,2% de share. Mais do que números, o programa estabeleceu um novo vínculo entre a emissora e as crianças amazonenses, que passaram a se ver representadas na tela por um conteúdo feito com carinho, criatividade e compromisso pedagógico.

Programa infantil
Fora de Órbita,
apresentado por Vivi
Cariolano e Tag
(boneco manipulado
por Raphael Araújo).



Investimentos tecnológicos

O setor técnico, sob a liderança do engenheiro Henrique Camargo, teve papel decisivo nos avanços estruturais e operacionais da Fundação. Com experiência acumulada em emissoras do Rio de Janeiro, São Paulo e Manaus, Henrique comandou a atualização da TV Encontro das Águas para alta definição (HD), a implantação de novas ilhas de edição, a aquisição de mochi-links para transmissões ao vivo via 4G e a modernização da Rádio Encontro das Águas FM, que ganhou estúdio definitivo.

Durante a pandemia da COVID-19, a infraestrutura técnica mostrou-se essencial para manter a emissora no ar. Graças aos sistemas criados e mantidos pela equipe, foi possível operar em regime de home office, com acesso remoto a servidores, envio e edição de conteúdos à distância e programação contínua, mesmo com equipes reduzidas.

O trabalho de Henrique consolidou-se como um dos pilares da modernização do Sistema Encontro das Águas, assegurando avanços tecnológicos e a continuidade dos serviços públicos de informação, cultura e educação em um dos períodos mais desafiadores da história recente.



Expoagro Digital

Outro marco foi a realização da 1ª Expoagro Digital do Amazonas, entre 28 e 30 de setembro de 2020 – um feito inédito na televisão amazonense. Em parceria com a SEPROR, o Sistema Encontro das Águas produziu 72 videoaulas em menos de 45 dias e manteve no ar, durante três dias, o canal 2.5, com programação 24 horas dedicada ao agronegócio. As transmissões, também disponibilizadas ao vivo no portal da Expoagro Digital, alcançaram mais de 200 mil internautas em 22 países, consolidando a capacidade da Fundação de operar múltiplos canais e plataformas de forma integrada.

Expoagro Digital 2020 contou com lives de artistas amazonenses, como Davi Assayag, em 28 de setembro de 2020.





Foto: Acervo Institucional.

Eleições 2020

A TV e a Rádio Encontro das Águas realizaram uma ampla cobertura das eleições municipais de 2020, tanto no primeiro quanto no segundo turno, reafirmando seu papel como veículos públicos de informação. Uma ilha de edição foi disponibilizada na sede do TRE-AM, garantindo agilidade na geração e distribuição dos programas eleitorais.

Nos dois turnos, durante todo o dia de votação, as equipes de jornalismo foram mobilizadas e estiveram nas ruas para manter os telespectadores informados sobre o andamento do pleito. Além da apuração política, a cobertura destacou principalmente os serviços de orientação ao eleitor: horários de votação, regras sanitárias e o que era permitido ou não durante o processo eleitoral.

A programação contou com dois programas especiais em cada dia de votação: o primeiro, na abertura das urnas, voltado a fornecer informações e serviços para que o eleitor pudesse votar de forma segura e consciente; e o segundo, no fechamento, dedicado à

apuração. Com repórteres nas ruas e nos comitês de campanha, a emissora acompanhou voto a voto em Manaus, levando ao público informações em tempo real sobre o resultado das urnas.

“

Foi desafiador manter a emissora no ar com grande parte dos funcionários em grupo de risco. Ainda assim, conseguimos colocar no ar quatro canais do Aula em Casa, realizar lives com artistas, transmitir eventos religiosos, culturais e esportivos, manter a produção jornalística ativa, desenvolver o programa Na Rede com Zezinho, promover uma ampla cobertura das Eleições 2020 e lançar o Canal 2.5 para atender à 1ª Expoagro Digital – mais um feito inédito para a comunicação regional.

– Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.

”

2021: meio século de história e o futuro em construção



À esquerda, Wilson Lima, governador do Amazonas, recebe das mãos de Oswaldo Lopes, presidente do Sistema, o livro que conta a história da TV Pública do Amazonas. À direita, Oswaldo Lopes concede entrevista aos veículos de comunicação durante o evento '50 Anos In Concert'. Fotos: Acervo Institucional.

O ano de 2021 foi um marco histórico para a comunicação pública no Amazonas. A TV Pública do Estado completava 50 anos de existência, celebrando um legado construído por gerações de comunicadores, técnicos e artistas que fizeram da televisão e do rádio amazonense um espelho da identidade local. Mas, mais do que apenas celebrar o passado, a Fundação escolheu fazer de seu jubileu de ouro uma virada estratégica para o futuro.

Com uma equipe de mais de 170 servidores públicos, a Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas se consolidava como uma das instituições mais relevantes na prestação de serviços à sociedade. A celebração de meio século foi marcada não apenas por homenagens, mas por entregas concretas: modernização tecnológica, expansão do sinal, fortalecimento institucional, digitalização de acervos, crescimento nas redes sociais, novas produções e resultados financeiros expressivos.

Mesmo diante dos efeitos persistentes da pandemia de COVID-19, mesmo com a chegada da vacina em 18 de janeiro ao Amazonas, a emissora seguiu desempenhando um papel crucial na vida da população. Durante os momentos mais críticos da crise sanitária, a TV e a Rádio Encontro das Águas foram fontes confiáveis de informação, transmitindo dados oficiais do Governo do Amazonas e campanhas de conscientização contra as fake news.

Documentário 365 dias de pandemia

Um ano após o início da pandemia, em março de 2021, a emissora lançou o documentário 365 Dias de Pandemia no Amazonas. Com direção e roteiro de Welder Alves, direção de fotografia de Leonardo Vieira, narração de Ramona Spenner, apresentação de Oswaldo Lopes e arte gráfica de Deyse Marinho, o documentário detalhou os desafios enfrentados e as estratégias adotadas pelo Governo do Estado para manter sua população segura ante a desinformação e ao negacionismo.



Documentário 365 dias de pandemia no Amazonas revela a escalada da doença no Estado e mostra como o Governo e a Comunicação Pública enfrentaram esse inimigo invisível e implacável.



Jornalismo e produção de referência



Ao mesmo tempo, o jornalismo da TV Encontro das Águas tornava-se uma referência em credibilidade nacional, em contraste com a desinformação sensacionalista disseminada por mídias privadas. A estruturação de uma redação virtual via WhatsApp permitiu a produção de boletins informativos de forma descentralizada, segura e com alto padrão. Programas como 2.1 Notícias, #Caiu na Rede, Amazonas Contra a Covid e Governo Agora passaram a ocupar a grade com atualizações constantes. Com a vacinação e o controle por testes periódicos de covid-19, aos poucos os colaboradores que não pertenciam aos grupos de risco foram retomando o trabalho presencial reforçando a produção de conteúdos.



À esquerda, Marcos Apolo, secretário de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, e Oswaldo Lopes, presidente da FUNTEA, são entrevistados pela jornalista Thaís Magalhães. À direita, evento '50 Anos in Concert' marca meio século da comunicação pública no Amazonas.

Os números impressionam: de janeiro a outubro, foram produzidas 4.385 matérias, das quais 107 foram veiculadas em rede nacional pela TV Brasil – um salto de 224% em relação ao ano anterior. Em abril, o setor estreou o telejornal Encontro do Meio-Dia, que alcançou 130 edições até outubro. Já o programa AGROAMAZONAS, voltado ao setor primário, dirigido e apresentado por Michelle Moraes, trouxe à tona pautas relacionadas à produção rural, pesca, políticas públicas e eventos como a 2ª Expoagro Digital do Amazonas, ampliando o elo entre o Estado e o interior produtivo.

No campo da produção, 2021 foi um ano de reinvenção e inovação. A Fundação realizou 134 transmissões ao vivo de eventos religiosos e artísticos, mesmo com restrições ao público. Além disso, foram exibidos 26 comunicados oficiais do Governo, com ampla cobertura multiplataforma (TV, rádio e redes sociais). Em junho, a emissora dedicou sua grade ao 23º Festival Amazonas de Ópera, com 13 apresentações transmitidas ao vivo. E para celebrar o cinquentenário, realizou o grande espetáculo 50 Anos In Concert, transmitido do Teatro Amazonas, com apresentações da Orquestra Filarmônica, do Carrossel da Saudade e dos Corpos Artísticos do Estado – um evento que emocionou o público e reafirmou o papel cultural da TV Pública.

Dois documentários – A Arte da Superação e Plano de Voo, dirigidos, produzidos, filmados e roteirizados por Welder Alves – foram exibidos em rede nacional pela TV Brasil. E novos formatos chegaram à programação: Fishing Club, com o artista e pescador Salomão Rossy, conquistou o público das manhãs de domingo com uma linguagem leve e regional. Campanhas como Não Vacila, Vacine-se, Outubro Rosa e Novembro Azul marcaram presença na grade da emissora, em diálogo direto com a população.

Solenidade de abertura dos #50AnosInConcert, em uma edição especial do Carrossel da Saudade, com grandes músicos que marcaram a história da emissora mais querida do Amazonas.



Entre 2021 e 2022, o jornalista Welder Alves, do Sistema Encontro das Águas, testemunhou de perto as inspiradoras histórias de luta e superação dos artistas parintinenses durante e após a pandemia de covid-19.



Crescimento nas redes sociais

A presença nas redes sociais também deu um salto considerável em 2021, impulsionada pelo trabalho estratégico do Setor de Mídias Digitais, então comandado por Michele Moraes, roteirista e produtora audiovisual com sólida experiência em televisão pública, jornalismo digital e produção de conteúdo multiplataforma. Entre 2016 e 2023, Michele integrou diversas frentes da TV Encontro das Águas, atuando em cargos de produção, apresentação e gestão digital. Sob sua coordenação, o setor registrou resultados notáveis: o Facebook do Sistema chegou a 48 mil seguidores, e o Instagram saltou de 4 mil para 23 mil, representando um crescimento de 475%. Transmissões como a Procissão de São Pedro (30 mil visualizações) e a Novena de São José (8 mil) revelaram o poder de engajamento da programação digital da emissora, que aliava técnica, sensibilidade e planejamento.



À esquerda, o governador do Amazonas, Wilson Lima, e o presidente da FUNTEA, Oswaldo Lopes, durante visita à construção do abrigo do sistema irradiante. À direita, os primeiros transmissores e antenas sendo descarregados na sede da Fundação, na Praça 14 de Janeiro, em Manaus.

Start na interiorização do Sistema

Em 2021, chegaram à sede da Fundação os primeiros equipamentos destinados à interiorização do sinal da TV e Rádio Encontro das Águas como condicionadores de ar, transmissores FM para Rádio e UHF para Tv Digital. Iniciou-se então a construção dos abrigos nas Escolas Estaduais para proteger os transmissores que irão replicar o sinal da emissora nos municípios contemplados pelo projeto. Os primeiros abrigos construídos foram os de Parintins, Manacapuru e Tabatinga. Todas as obras foram acompanhadas de perto por Oswaldo Lopes. Ele cuidou de cada detalhe desde a escolha do local até o acabamento de cada abrigo.

No setor tecnológico, o grande desafio foi realizar a modernização com a emissora plenamente em operação, comparável a "trocar as rodas com o carro em movimento". Em menos de três anos, a Fundação conseguiu renovar completamente seu parque tecnológico, revertendo anos de obsolescência. Foram adquiridas novas câmeras, equipamentos HD, mochilinks, ilhas de edição, sistemas de transmissão por IP e instalado um gerador de energia de 450 KVA. Além disso, foi implementado o sistema de closed caption em todos os canais do projeto Aula em Casa, consolidando o compromisso da Fundação com a acessibilidade.



Na foto maior, equipe reunida na primeira transmissão de Carnaval da marca Encontro das Águas. Na foto menor, Dom Leonardo Steiner, arcebispo de Manaus e cardeal, homenageia a equipe de transmissão das missas e novenas pela Comunicação Pública do Amazonas.



Transmissões

Mesmo durante a pandemia, com a maior parte da população em casa, a TV Encontro das Águas manteve vivo seu papel de informar e entreter a sociedade. As transmissões ao vivo tornaram-se não apenas uma marca registrada da nova fase da emissora, mas também uma forma essencial para que artistas continuassem trabalhando e arrecadando recursos para sua subsistência em um período de tantas restrições.

Essas transmissões contaram com uma equipe técnica experiente e altamente afinada. As operações eram coordenadas por Dina Azevedo, gerente de transmissão, e por Francklin Moura, na direção de TV. A captação foi realizada pelos cinegrafistas Said Hossary, Kleber Moraes, Gato Júnior, Sidomir Matos e Jairo Lopes, com apoio dos auxiliares Paulo Negrão (Mata Gato), Carlos César e José Jocinei. Todo o processo estava integrado ao setor de tecnologia, sob liderança do gerente Eliney Zacarias, com suporte da equipe de televisão coordenada por Irlandino Silva, chefe de operações, e com a geração de caracteres por Nelson Barbosa. Esse conjunto de profissionais garantiu qualidade técnica, agilidade e cuidado estético, assegurando à população um serviço público audiovisual à altura de sua relevância.

Entre as grandes transmissões realizadas nesse período, destacam-se: Desfile das Escolas de Samba do Grupo de Acesso A de Manaus, o 41º Festival de Calouros do Sesc, partidas de futebol pela Copa Verde, o especial Carrossel 50 Anos in Concert, a Live de Uendel Pinheiro, as Novenas de São José e São Sebastião, Domingo Autoral, as Missas Dominicais, o espetáculo natalino “Um Presente de Natal”, Live Utopia Solidária, e o XXIII Festival de Ópera do Amazonas.

Transmissão do espetáculo ‘Um presente de natal’, ao vivo, direto do Teatro Amazonas em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas. Em 16 de dezembro de 2021.





No recém-inaugurado estúdio da Rádio Encontro das Águas, Oswaldo Lopes, presidente da FUNTEA, Órion José Cardoso, sounddesigner, e Rosivaldo Ferreira, gerente de radiojornalismo. Foto: Welder Alves.

O adeus a Rosivaldo Ferreira

Em meio às inúmeras perdas causadas pela pandemia, abril de 2021 marcou uma despedida dolorosa. Oswaldo Lopes perdeu um amigo de mais de três décadas, e o Sistema Encontro das Águas se despediu de Rosivaldo Ferreira, radialista manauara, voz oficial da comunicação pública e, à época, gerente de radiojornalismo da Rádio Encontro das Águas. Aos 67 anos, Rosivaldo foi vítima da Covid-19, deixando um legado de profissionalismo e dedicação que permanece vivo na memória de todos.

Durante décadas, Rosivaldo foi uma referência na comunicação amazonense, conhecido especialmente pelas chamadas institucionais e de programação do Grupo Rede Amazônica. Sua carreira inclui ainda a direção e narração da novela infantil Sonhos de Popi, em 1979. Ao longo de mais de 50 anos dedicados ao rádio, sua voz ficou eternizada na narração da “Oração da Manhã”, que diariamente abria o tradicional Jornal da Manhã na Rádio Difusora do Amazonas.

Na Rádio Encontro das Águas, foi Rosivaldo quem fez a primeira transmissão, ainda na fase experimental, em 2020. Oficialmente, no dia 17 de fevereiro daquele ano, inaugurou a programação da emissora FM 97,7 MHz entrevistando o próprio presidente Oswaldo Lopes.

“

Tínhamos planos de estreiar juntos, eu, ele e Ademar Medeiros, o programa ‘Entre Amigos’, para reunir os cabeças brancas do Sistema Encontro das Águas. Como reconhecimento, sua voz segue presente em nossa programação com a mensagem especial Rádio Amigo, veiculada diariamente às 6h, 12h, 18h e meia-noite. Sua memória também foi eternizada no Estúdio Rosivaldo Ferreira, inaugurado em 17 de maio, espaço que ele abria todos os dias com seu sorriso marcante e o tradicional ‘Muito bom dia!’.

– Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.

”

Gestão de parcerias

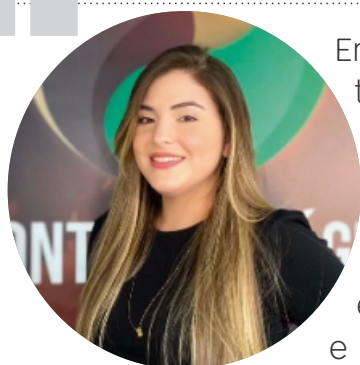
No campo da gestão, a Fundação também avançou. Até outubro de 2021, arrecadou mais de 90% da meta prevista pela LOA, totalizando R\$ 545.784,41. Parcerias estratégicas com SEDUC, SEPROR, SEAP e AADESAM garantiram a execução de projetos estruturantes, que abrangeram desde a expansão do ensino mediado por tecnologia até a interiorização do sinal para o interior do Estado. Um exemplo marcante foi a parceria com a SEAP, por meio do programa “Trabalhando a Liberdade”, que possibilitou a atuação de 12 reeducandos em serviços de manutenção, limpeza e conservação da sede da emissora. A iniciativa uniu a preservação da infraestrutura da Fundação à reinserção social de apenados capacitados, garantindo mão de obra qualificada e econômica. Para Oswaldo Lopes, além da recuperação de um bem público, o maior valor da parceria está em “oferecer aos reeducandos a chance de reiniciar suas vidas com dignidade e uma profissão”. Aos 50 anos, a comunicação pública do Amazonas estava mais jovem, ousada e



Em Brasília, Oswaldo Lopes, Thaísa Assis e Henrique Camargo visitam os estúdios da TV Brasil. Foto: Welder Alves.

conectada do que nunca. Com investimentos em conteúdo, estrutura e gente, o Sistema Encontro das Águas encerrava 2021 pronto para um novo ciclo – levando educação, cultura e informação a todos os cantos da floresta.

“



Em termos de parcerias, o setor jurídico teve um papel fundamental para que todas fossem viabilizadas. Atuamos desde a análise da viabilidade jurídica até a elaboração, revisão e acompanhamento dos termos de cooperação, convênios e contratos firmados. Nosso foco sempre foi assegurar que as parcerias estivessem alinhadas com os princípios da administração pública, especialmente no que diz respeito à legalidade, impessoalidade e eficiência. Trabalhamos de forma integrada com as demais diretorias, para que os acordos fossem não apenas formalizados, mas implementados com segurança e efetividade. – Procuradora jurídica da Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas – Thaísa Assis.

”

05

2022: a interiorização do sinal
do Sistema Encontro das Águas



Vista aérea de um dos abrigos do Sistema Encontro das Águas instalado no interior do Amazonas.
Foto: Acervo Institucional.

Em 2022, o Sistema Encontro das Águas viveu uma virada histórica ao consolidar seu papel como instrumento estratégico de educação, inclusão e desenvolvimento regional no Amazonas. Se os anos anteriores haviam sido marcados por reconstrução e modernização, este foi o ano da interiorização e expansão do sinal, levando o alcance da comunicação pública a novos territórios e reafirmando seu compromisso com a cidadania.

O sucesso do projeto Aula em Casa, exibido durante os anos críticos da pandemia, evidenciou o potencial da TV Pública como ferramenta de ensino para áreas remotas. Com conteúdo educativo transmitido para milhares de estudantes espalhados por um território de dimensões continentais, a TV Encontro das Águas provou ser capaz de ultrapassar barreiras geográficas, logísticas e sociais, garantindo acesso ao conhecimento onde a escola física não podia chegar.

O impacto foi tamanho que o Governo do Estado do Amazonas reconheceu formalmente o valor da emissora e, por meio de apoio institucional e financeiro, deu início ao processo de interiorização do sinal da TV e da Rádio Encontro das Águas, permitindo que mais de 4 milhões de habitantes em 20 municípios passassem a ter acesso gratuito à programação pública.

A Fundação firmou, então, uma parceria estratégica com a Agência Amazonense de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental (AADESAM), através do Contrato de Gestão nº 001/2020, viabilizando o Projeto de Apoio à Modernização da TV e Rádio Encontro das Águas. Em menos de um ano, foram instaladas antenas de transmissão em escolas estaduais de municípios como Parintins, Tefé, Lábrea, São Gabriel da Cachoeira, Coari, entre outros.

Cada município atendido ganhou sua própria janela para a educação, a cultura e a informação pública. As inaugurações, celebradas localmente com participação de autoridades e da comunidade, simbolizaram a chegada efetiva do Estado por meio da comunicação pública.



Primeira retransmissora inaugurada

O marco inicial do processo de interiorização do Sistema Encontro das Águas aconteceu em Parintins, no dia 25 de março de 2022, com a inauguração oficial do canal digital 2.1 da TV Encontro das Águas, acompanhado dos canais auxiliares 2.2, 2.3 e 2.4, dedicados à transmissão do projeto educacional Aula em Casa, e da Rádio FM 95,9 MHz. A cerimônia, realizada nas dependências da Escola Estadual Dom Gino Malvestio, marcou o início de uma nova fase da comunicação pública no interior do Amazonas – mais conectada, educativa e acessível.

A solenidade contou com a presença do governador Wilson Lima, do presidente do Sistema Encontro das Águas, Oswaldo Lopes, da secretária executiva do Ministério das Comunicações, Estella Dantas, representando o ministro Fábio Faria, e do diretor de programação da EBC/TV Brasil, Denilson Morales. Na ocasião, também foi assinado um Termo de Cooperação Técnica com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), permitindo que os conteúdos do “Aula em Casa” fossem distribuídos nacionalmente pela TV Brasil e emissoras de rádio públicas de todo o país.

Foi graças à televisão Encontro das Águas que mais de meio milhão de estudantes da rede pública de ensino puderam continuar estudando em casa durante a pandemia, por meio do projeto Aula em Casa. Agora, com a expansão do sinal, ampliamos ainda mais esse direito fundamental: o acesso à educação e à informação de qualidade. – Wilson Lima, governador do Amazonas.



Transmissão ao vivo do lançamento do sinal da TV e Rádio Encontro das Águas em Parintins, primeiro município do interior a receber o sistema irradiante. Realizada em 25 de março de 2022.



A inauguração em Parintins também integrou as comemorações pelos 50 anos da TV Pública do Amazonas, e demonstrou que a emissora estava pronta não apenas para comunicar, mas para educar, incluir, integrar e desenvolver. A partir dali, outros 19 municípios passariam a receber o sinal da TV e da Rádio Encontro das Águas, consolidando uma das maiores políticas públicas de comunicação já implementadas no Estado.

O Amazonas é importante não só para o país, mas para o mundo. Nada mais justo do que termos uma comunicação voltada para o ribeirinho, para as comunidades menores. E o grande ponto de partida é Parintins. – Denilson Morales, diretor de programação da EBC.



Inaugurações:

Careiro – TV 40 – FM 91,9 MHz – 09/05
Manaquiri – TV 18 – FM 100,3 MHz – 09/05
Manacapuru – TV 41 – FM 103,7 MHz – 13/05
Rio Preto da Eva – TV 18 – FM 102,5 MHz – 18/05
Novo Airão – TV 41 – FM 91,9 MHz – 23/05
Lábrea – TV 17 (2.1) – FM 89,5 MHz – 25/05
Humaitá – TV 42 (2.1) – FM 91,9 MHz – 26/05
Boca do Acre – TV 14 (2.1) – FM 103,3 MHz – 28/05
Itacoatiara – TV 42 (2.1) – FM 92,3 MHz – 06/06
Tabatinga – TV 42 (2.1) – FM 94,5 MHz – 11/07

Em 12 de maio de 2022, o Repórter Brasil, da TV Brasil, destacou para todo o país a inauguração da retransmissora do Sistema Encontro das Águas em Manaquiri.



Silves – TV 23 – FM 89,5 MHz – 22/07
Itapiranga – TV 26 – FM 100,9 MHz – 22/07
Autazes – TV 18 – FM 91,5 MHz – 29/07
Maués – TV 21 – FM 101,5 MHz – 11/08
Coari – TV 42 (2.1) – FM 103,3 MHz – 20/08
Tefé – TV 23 (2.1) – FM 94,5 MHz – 30/08
Eirunepé – TV 26 – FM 100,9 MHz – 25/09
S. G. da Cachoeira – TV 17 (2.1) – FM 97,7 MHz – 30/09
Pres. Figueiredo – TV 42 – FM 91,3 MHz – 05/10

“

Foi um grande desafio chegar a alguns locais diante das dificuldades logísticas impostas pela região amazônica. Acompanhei a entrega dos equipamentos nos pontos mais complicados e longínquos. Em Eirunepé, por exemplo, distante 1.159 km de Manaus, estive presente durante o descarregamento dos equipamentos transportados por via fluvial, após navegarem por 20 dias da capital até o município. Em Eirunepé não existe um porto apropriado; o descarregamento ocorre com um caminhão estacionado sobre tábuas improvisadas em um barranco, situação precária para lidar com materiais caros e sensíveis. São cerca de 100 homens trabalhando na descarga de uma balsa lotada com diversos itens, incluindo grama destinada a obras do Estado. Nosso equipamento, composto por torre e transmissores, veio armazenado no porão da embarcação, o lugar mais protegido da balsa, sendo descarregado somente dois dias após a chegada. Essas dificuldades logísticas precisam ser superadas para que possamos encurtar distâncias por meio da comunicação, tão necessária nas regiões mais isoladas da Amazônia brasileira.”

– Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas em um vídeo gravado por ele durante o descarregamento de equipamentos no município de Eirunepé, em 20 de maio de 2022.

”

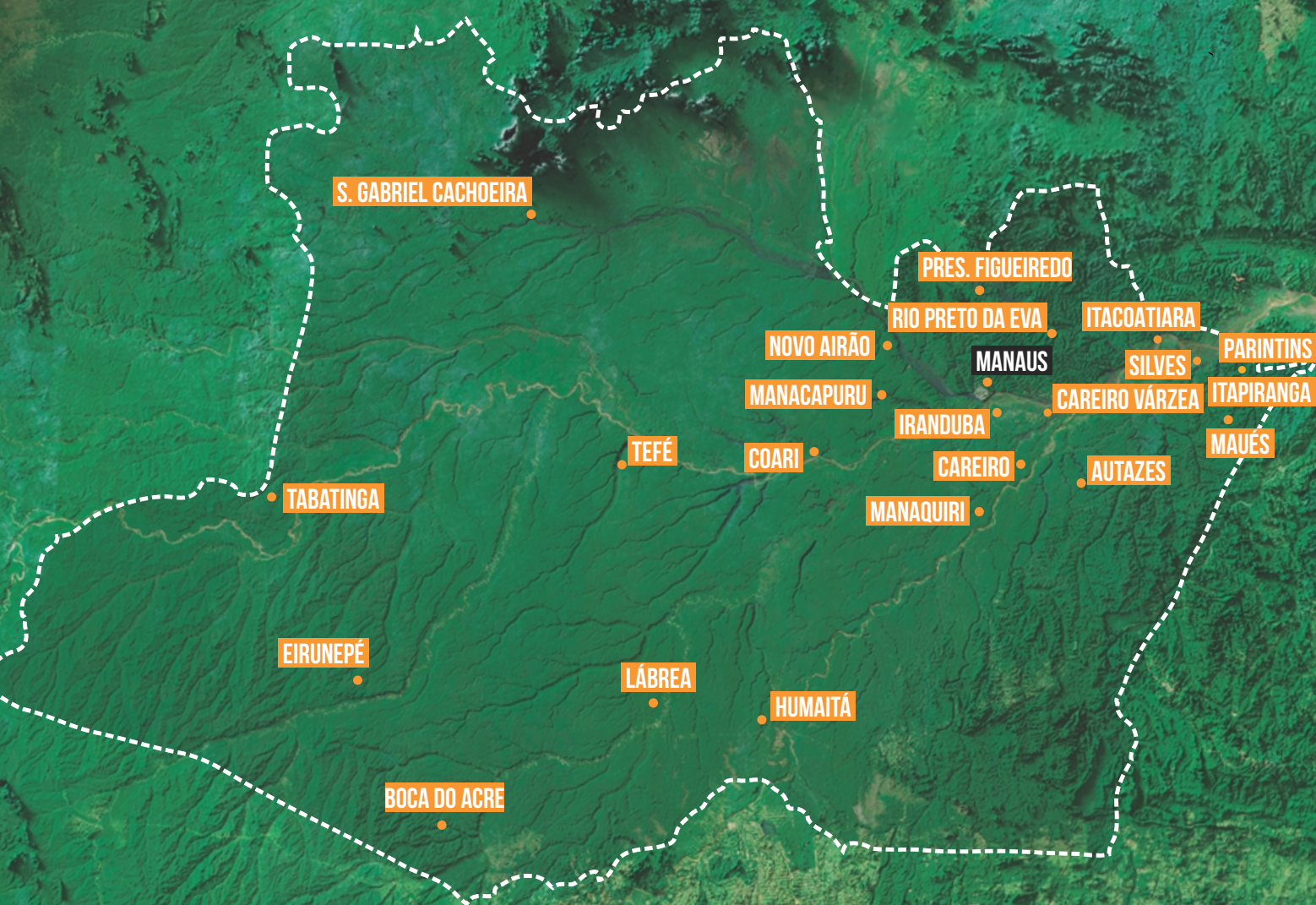


Apresentado por Carla Castelo Branco, o Sem Censura, exibido em 2 de fevereiro de 2022, recebeu Oswaldo Lopes, Ademar Medeiros e Heron Rizzato para conversar sobre a história da comunicação pública no Amazonas e a interiorização do sinal da Encontro das Águas.



1ª. Fase 2022

interiorização



Municípios com transmissão instalada

Jornalismo como vitrine para o Amazonas



O jornalismo da TV Encontro das Águas consolidou-se como referência regional e nacional pela qualidade técnica e pela capacidade de inovação. A pandemia foi um divisor de águas: em meio às restrições, a emissora passou a produzir diariamente conteúdos jornalísticos para a TV Brasil e a Rádio Nacional, dando visibilidade ao Amazonas em rede nacional. Reportagens sobre a pandemia, a vida cotidiana, os desafios e conquistas da população reforçaram o compromisso da comunicação pública de mostrar o Estado a partir do olhar de dentro.



Esse processo amadureceu o jornalismo, que conquistou credibilidade pela isenção, pela apuração rigorosa e pelo uso consistente de fontes oficiais. Mais que noticiar, passou a registrar a história do Amazonas como memória confiável para as futuras gerações.

Outro avanço importante foi a adoção do *cross media*, que integrou TV, rádio e mídias digitais em um fluxo contínuo de pautas, informações e conteúdos. Essa sinergia ampliou o alcance, modernizou a linguagem e aproximou ainda mais a comunicação do seu público, seja no rádio, na televisão ou na internet.

Hoje, o jornalismo da TV Encontro das Águas é mais consciente de seu papel junto à sociedade: informar com responsabilidade, transparência e credibilidade, reafirmando a missão da comunicação pública de servir ao cidadão, promover cidadania e fortalecer a identidade local.

Reportagem da TV Encontro das Águas exibida na TV Brasil.



2023: Interiorização e inovação em curso

06

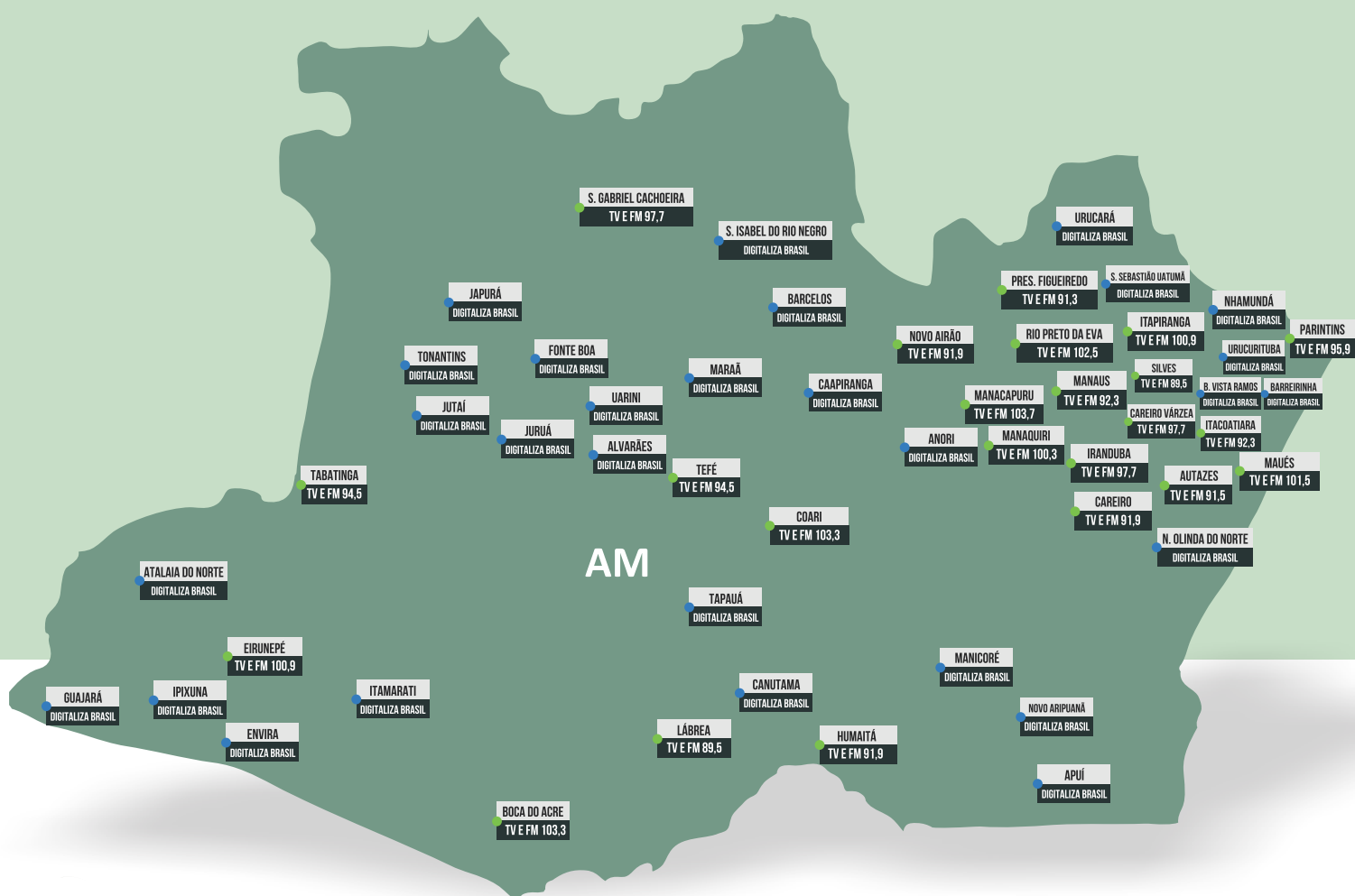


Se 2022 foi o ano da virada na comunicação pública do Amazonas, 2023 confirmou a consolidação de uma política de Estado comprometida com a interiorização do acesso à educação, cultura e informação. O Sistema Encontro das Águas avançou de forma decisiva, ampliando sua cobertura para 42 municípios, o que representa mais de 90% do território amazonense. A meta traçada por Oswaldo Lopes – levar a comunicação pública a todos os cantos do Estado – estava mais próxima de se concretizar.

Esse avanço se deu no âmbito do programa Educar para Transformar, da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), em parceria com a Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas

Mesmo com restrições orçamentárias e a queda na arrecadação estadual, a Fundação manteve sua prioridade: interiorizar o Sistema Encontro das Águas. Embora quatro municípios inicialmente previstos – Barreirinha, Benjamin Constant, Borba e São Paulo de Olivença – tenham enfrentado entraves técnicos e de outorga, 22 novos municípios foram incorporados ao plano, elevando o alcance a 52 cidades amazonenses.

52 municípios



54



À esquerda, o radialista Bob Léster no comando do matinal Bob Show; à direita, a jornalista Midiã Viana apresenta o programa Agro Amazonas no Rádio.

Investimentos na rádio FM

Um dos marcos de 2023 foi a reestruturação do estúdio da Rádio Encontro das Águas – Rosivaldo Ferreira, com novos equipamentos de captação, sonorização, softwares e painéis digitais. Essa modernização resultou em melhor desempenho técnico, maior agilidade de produção e qualidade superior na programação. A rádio passou a contar com uma grade mais diversa e responsiva ao público amazonense – com jornalismo local, programas musicais de artistas da região, cobertura esportiva e boletins informativos atualizados.

Há três anos, colocamos a Rádio Encontro das Águas no ar com um propósito: dar voz ao povo do Amazonas. Hoje, ela é referência, tem audiência consolidada e continua sendo uma trincheira da cultura e da informação pública. Nossa gratidão a todos que fazem isso acontecer todos os dias.

– Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.



A Rádio Encontro das Águas também comemorou três anos no ar, em grande estilo. Em novembro, o Estúdio B do Sistema, no bairro da Praça 14, foi palco de uma programação especial de aniversário, com shows ao vivo de nomes consagrados da música regional como Nunes Filho, Antônio Carlos Felício e Banda Maringá. Os apresentadores Andréa Renda e Bob Lester comandaram a festa, com sorteio de brindes e interação ao vivo com os ouvintes. Também foram apresentados os jornalistas, estagiários e equipe esportiva que fazem parte da programação diária da emissora.

Em janeiro de 2023, o programa Sem Censura recebeu Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas, e o radialista Bob Léster para uma conversa sobre a interiorização da Rádio.



Encontro das Águas Play na palma da mão!



Outro marco simbólico de 2023 foi o lançamento oficial do aplicativo Encontro das Águas Play, uma plataforma moderna, intuitiva e exclusiva com a identidade visual do Sistema. Desenvolvido pelo gerente de Rádio e Projetos, Welder Alves, o app foi concebido e executado integralmente dentro da Fundação – do layout ao back-end, com publicação nas lojas Play Store e Apple Store. Em menos de 30 dias após o lançamento, o aplicativo já contava com mais de 3 mil downloads.

Com recursos como transmissão ao vivo da rádio e da TV, webcam do estúdio, chat, recados, acesso ao acervo de streaming com documentários, telejornais, esportes e shows, além de serviços úteis como informações sobre os trechos de embarcações que saem de Manaus para o interior, o aplicativo se tornou uma ponte digital entre a Fundação e a população. Durante evento da EBC, o Encontro das Águas Play foi citado como um dos aplicativos mais modernos da rede, com potencial para integrar um futuro modelo de TV 3.0

Emir Fadul, locutor, apresenta o programa Musicalmente no estúdio Rosivaldo Ferreira. Foto: Acervo Institucional.



Instale





A jornalista Natália Freire no comando do programa Parada Top, na faixa jovem da Rádio Encontro das Águas.
Foto: Acervo Institucional.

Nova programação da rádio

Em 2023, a Rádio Encontro das Águas passou por uma importante reformulação em sua grade de programação. Sob a gerência de Welder Alves e do jornalista Ibrahim Ossame, a emissora assumiu o desafio de criar uma identidade sonora clara e conectada ao público amazonense.

A diretriz dada pelo presidente do Sistema, Oswaldo Lopes, foi determinante para esse processo: a Welder coube a missão de formatar uma programação diversificada, com foco em entretenimento e serviços de qualidade; já a Ibrahim, a incumbência de garantir administrativamente a continuidade dos processos da rádio, assegurando um ambiente de trabalho eficiente, colaborativo e agradável para os colaboradores.

A reformulação tornou-se necessária diante da ampliação do alcance da emissora para municípios do interior e regiões metropolitanas, o que exigiu uma grade mais plural, segmentada e estrategicamente distribuída ao longo do dia. Até então, a programação era majoritariamente centrada em um único gênero musical. Com as mudanças, passou a refletir a diversidade cultural e etária da audiência, respeitando hábitos de consumo distintos entre ouvintes da capital e do interior.

A participação popular permaneceu como um dos pilares da programação. Em praticamente todos os programas, o ouvinte tem voz ativa – enviando mensagens, fazendo pedidos musicais, comentando temas do dia ou interagindo ao vivo com os apresentadores. Essa interação contínua fortalece o vínculo da rádio com sua audiência e reafirma o papel da comunicação pública como espaço de diálogo, proximidade e cidadania.

Homenagens em 2023

O ano de 2023 também foi marcado por importantes homenagens oficiais a Oswaldo Lopes, em reconhecimento ao seu legado na comunicação pública amazonense.

Em 26 de maio, em sessão especial na Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM), ele recebeu a Medalha Ruy Araújo, a maior comenda do Parlamento Estadual, destinada a personalidades cuja atuação se reverte em benefícios para a população. A homenagem, de iniciativa do deputado João Luiz (Republicanos), foi aprovada por unanimidade.



Foto: Acervo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

Na ocasião, João Luiz destacou o trabalho de modernização e recuperação da TV Encontro das Águas, a valorização dos profissionais do Sistema e a ampliação da rede com a Rádio Encontro das Águas. Para ele, a expansão das ferramentas de transmissão da “boa informação” fortalece o debate público e garante educação e informação de qualidade à população. O deputado federal Capitão Alberto Neto (PL) também ressaltou a importância do programa Aula em Casa, criado na pandemia sob a gestão de Oswaldo, que possibilitou a continuidade dos estudos para milhares de alunos sem acesso à internet. O deputado Sinésio Campos (PT) frisou que a aprovação unânime da homenagem expressa o reconhecimento de toda a Casa Legislativa.

Em discurso, Oswaldo Lopes agradeceu aos parlamentares, afirmando que a comenda representava o reconhecimento de um trabalho coletivo: “O que me importa é servir à sociedade, isso é muito gratificante para mim”.

Sessão Especial de Entrega da Medalha Ruy Araújo a Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas. Transmissão realizada em 26 de maio de 2023.





Transmissão da solenidade em 12/09/2023.

Deputado João Luiz (à esquerda) e Oswaldo Lopes (à direita).
Foto: Acervo da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas.

Poucos meses depois, em 11 de setembro, novamente na ALEAM, Oswaldo Lopes foi agraciado com o Título de Cidadão Amazonense, por iniciativa do deputado João Luiz, oficializado pela Lei Ordinária nº 6.333/2023. Na ocasião, o parlamentar reforçou que a honraria era um reconhecimento ao “incansável trabalho em prol da comunicação séria e precisa, que tem beneficiado tanto a capital quanto o interior do Amazonas”.

E em 14 de dezembro, foi a vez da Câmara Municipal de Manaus homenagear o jornalista, concedendo-lhe o Diploma de Cidadão de Manaus, proposto pelo vereador Professor Samuel Monteiro. A solenidade, realizada no plenário Adriano Jorge, destacou o compromisso de Oswaldo com o desenvolvimento cultural e informacional da cidade.

Essas homenagens coroaram uma trajetória iniciada nos anos 1970, quando Oswaldo chegou à Região Norte, e consolidada a partir da década de 1980 em Manaus. Radialista, apresentador, empresário e gestor público, Oswaldo Lopes coleciona medalhas e honrarias por seu papel transformador na comunicação pública brasileira – um paulista de Mirassol que escolheu a Amazônia como lar e missão de vida.

“

Cheguei ao Amazonas ainda jovem, vindo do interior de São Paulo, e aqui encontrei não apenas minha profissão, mas minha missão de vida. Desde então, dediquei cada dia da minha trajetória à comunicação pública, acreditando que informar, educar e valorizar a nossa cultura é a melhor forma de servir à sociedade. Ser reconhecido pela terra que escolhi para viver é uma honra que me emociona profundamente. Mais do que títulos e homenagens, sinto que este é um gesto de acolhimento e de pertencimento. O Amazonas me adotou e me deu a oportunidade de construir um legado junto ao seu povo. Hoje, ao olhar para trás, vejo que todas as lutas, desafios e conquistas valeram a pena, porque foram feitas para esta terra e para estas pessoas que tanto amo.

– Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.

”

Missão Yanomami: jornalismo em campo

Ainda em 2023, o Sistema Encontro das Águas protagonizou um dos momentos mais sensíveis de sua cobertura jornalística. A convite do Governo do Amazonas, a equipe da TV Encontro das Águas viajou até Boa Vista (RR) para acompanhar de perto a crise humanitária entre os povos Yanomami, que enfrentavam um grave cenário de desnutrição, doenças e abandono na região de fronteira entre o Brasil e a Venezuela.

Com 780 km percorridos por estrada de Manaus até Boa Vista, a equipe de jornalismo, formada pelo repórter Wesley Lira e pelo cinegrafista Francisco Barroso, acompanhada pelo presidente Oswaldo Lopes, iniciou uma série especial intitulada "Yanomamis: a ajuda que vem do céu".

O material documentou desde o trabalho logístico de preparação das cargas de alimentos e suprimentos pelo Batalhão de Dobragem Paraquedista (DOMPSA), até a atuação do 6º Batalhão de Engenharia do Exército na manutenção da pista de pouso da Base Militar de Surucucu – considerada uma das mais perigosas da Amazônia.



À esquerda, Repórter Wesley Lira, presidente da Funtea, Oswaldo Lopes e o cinegrafista Francisco Barroso. À direita, Wesley Lira na terra Yanomami.

A equipe ainda acompanhou uma entrega aérea em uma das comunidades mais remotas do território indígena e registrou os impactos diretos do garimpo ilegal sobre a subsistência dos Yanomami. No Hospital de Campanha da Força Aérea Brasileira, instalado em Boa Vista, mais de 500 indígenas recebiam atendimento, muitos em estado grave. Sem autorização da Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI) para registrar imagens internas, a equipe captou, por drone, cenas que evidenciavam a presença intensa de indígenas nas ruas próximas ao CASAI (Casa de Saúde Indígena). A reportagem trouxe ao público um retrato duro e necessário da vulnerabilidade dos povos originários e do papel crucial das Forças Armadas na missão humanitária.

2024: conquistas no ritmo certo do sucesso

07

Talvez nenhuma homenagem simbolize melhor o reconhecimento popular ao trabalho de Oswaldo Lopes do que o desfile da Escola de Samba Sem Compromisso, no Carnaval de Manaus. Em fevereiro de 2024, a tradicional agremiação da zona norte levou para a avenida o enredo “Nesse Encontro das Águas navega a audácia de um sonhador: Oswaldo Lopes, a trajetória do grande comunicador”. A escola emocionou o público e os jurados, conquistando o título do Grupo de Acesso A e garantindo seu retorno ao Grupo Especial após cinco anos.

Fundada em 1979, a Sem Compromisso é uma das escolas mais tradicionais do Amazonas. O presidente da escola, Jonas Furtado, comemorou a vitória e destacou a importância do tema escolhido: “O Tucano voltou e voltou para o grupo especial, o lugar onde a gente não deveria ter saído.” O vice-presidente Andrew Lobo reforçou: “É uma escola de 44 anos, que merece estar de volta ao grupo especial, pela sua cultura, pelo



Com o troféu de campeã, Sem Compromisso visita o Sistema Encontro das Águas para celebrar a conquista ao lado do homenageado, Oswaldo Lopes. Foto: Acervo Institucional.

que já fez ao Carnaval.”

O desfile foi a consagração popular de um trabalho que ultrapassa os estúdios da TV e da rádio, que chega às casas, aos municípios mais distantes e também ao coração da cultura popular. Em 2024, a comunicação pública do Amazonas seguiu se fortalecendo – na tela, nas ondas do rádio, nas redes sociais, nos aplicativos e agora também no sambódromo. Um verdadeiro Encontro das Águas com o povo.

Receber essa homenagem de uma escola tão significativa como a Sem Compromisso é uma honra. É mais uma prova de que a comunicação pública toca corações e transforma realidades.

- Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.

Transmissão do Desfile das Escolas de Samba do Grupo de Acesso A do Carnaval de Manaus. Em 02 de fevereiro de 2024. Sem Compromisso desfila às 4h43min do streaming.



Aplicativo e redes sociais em alta

O ano de 2024 consolidou o Sistema Encontro das Águas como uma rede pública de comunicação plural, integrada e essencial para a vida cotidiana da população do Amazonas. Cada novo passo dado pela gestão de Oswaldo Lopes reafirmou a proposta de ampliar o acesso à informação, à educação e à cultura, conectando todos os territórios do Estado – das zonas urbanas aos confins da floresta.

Um dos avanços mais significativos do ano foi a atualização do aplicativo Encontro das Águas Play, que passou a oferecer novos serviços de streaming, ampliando o acesso ao vasto acervo da Fundação. Além disso, a plataforma incorporou os conteúdos do PreVest da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e um recurso inovador para consulta de horários e itinerários das embarcações que fazem o trajeto entre Manaus e os municípios do interior. Um verdadeiro serviço público na palma da mão dos amazonenses.



As redes sociais abrem uma porta de diálogo direto com o público. Essas ferramentas permitiram que a marca fosse além da tela da TV e do rádio, alcançando diferentes perfis de audiência, em tempo real, com espaço para interação e troca. Isso deu visibilidade, mas, acima de tudo, criou proximidade: a sensação de que o público participa, opina e caminha junto com a emissora.
– Ibrahim Ossame, gerente de Mídias Digitais do Sistema Encontro das Águas.

Oswaldo Lopes homenageia a equipe de Mídias Digitais pelo destaque no engajamento das redes sociais da Fundação.
Foto: Welder Alves.

No ambiente digital, o Sistema também expandiu sua presença nas redes sociais. Em fevereiro, o perfil da instituição no Instagram atingiu a marca de 30 mil seguidores. Até julho, esse número ultrapassava 32,6 mil, refletindo o crescimento orgânico de uma comunicação pública que se aproxima do cidadão com linguagem direta, programação atrativa e relevância local.

Parcerias privadas e institucionais

A assinatura de um termo de cooperação técnica com o Canal Rural, possibilitou a troca de conteúdos e a criação de novas plataformas para a divulgação do agronegócio amazônico em rede nacional. O programa Agro Amazonas, que já era exibido pela TV Brasil, passou a contar com mais uma janela de exibição no Canal Rural, abrindo caminho para que a produção local ganhasse destaque em todo o país.



Foto: Acervo do Canal Rural.

No campo das transmissões ao vivo, A TV Encontro das Águas realizou coberturas completas de eventos religiosos, como as tradicionais missas dominicais e novenas de São José Operário, além de espetáculos como apresentações da Orquestra Filarmônica, Amazonas Jazz Band, Balé Folclórico e shows de artistas locais. Destaque também para a cobertura do lançamento do Festival Folclórico de Parintins e da Festa dos Visitantes, levando a cultura amazonense para milhares de lares.

O vice-governador do Amazonas, Tadeu de Souza Silva, foi recebido pelo presidente do Sistema, Oswaldo Lopes, para uma reunião estratégica voltada à construção de parcerias e ao projeto de expansão do sinal da emissora. A programação incluiu também uma visita às instalações da Fundação, durante a qual foram apresentados os estúdios de TV, rádio e podcast, a área administrativa e o parque tecnológico. Na ocasião, puderam acompanhar de perto o trabalho dos servidores no desenvolvimento de projetos voltados ao fortalecimento da comunicação pública no Amazonas.

Oswaldo Lopes, presidente do Sistema (à esquerda), recebe Tadeu de Souza Silva, vice-governador do Amazonas, nos estúdios da TV Encontro das Águas.
Foto: Acervo Institucional.



Mulheres no comando esportivo



Oswaldo Lopes, presidente e Lúcia Cordeiro, diretora de produção e programação recebem Luciana Mariano, primeira narradora de futebol da TV Brasil. Foto: Acervo Institucional

A Rádio Encontro das Águas FM manteve-se, em 2024, como referência em cobertura esportiva e jornalismo de serviço. Até junho, sob o comando de Willhan D'Angelo, a gerência de esportes promoveu a transmissão de 38 partidas de futebol, produziu 156 edições do programa Bate-Bola Amazonas e veiculou 205 boletins esportivos.

No segundo semestre, a convite do presidente Oswaldo Lopes, a jornalista Larissa Balieiro assumiu a gerência de esportes do Sistema Encontro das Águas. Formada em Jornalismo pelo Centro Universitário do Norte (Uninorte), Larissa construiu sua carreira com passagens pela Rádio Rio Mar, Secretaria de Cultura, Portal Amazônia (Rede Amazônica) e Rádio Difusora, onde atuou por quase 12 anos, consolidando-se como voz reconhecida no rádio esportivo amazense.

Na Encontro das Águas, Larissa fez história ao se tornar a primeira mulher a apresentar uma resenha esportiva no rádio ao lado de

“

O convite chegou em um momento decisivo da minha vida. Eu estava fora do mercado de redação há um ano e meio, vivendo um dos maiores desertos da minha carreira e acreditando que talvez não houvesse mais espaço para mim. No dia em que recebi a mensagem da Thaís Magalhães sobre a proposta, eu enfrentava uma emergência médica, mas também tinha pedido respostas a Deus sobre meu futuro. Quando me recuperei e conversei com o presidente Oswaldo Lopes, saí do gabinete com o desafio aceito. O que mais me motivou foi ter sido reconhecida como a Larissa Balieiro do esporte, com toda a minha bagagem e trajetória. – Larissa Balieiro, gerente de esportes do Sistema Encontro das Águas.

”

colegas homens que respeitam sua trajetória marcada por dedicação e perseverança em conquistar espaço em um ambiente tradicionalmente masculino. Ao seu lado, integra a equipe a jornalista Suelen Gonzaga, pioneira na narração esportiva no Amazonas. Em 2024, Suelen Gonzaga estreou como a primeira narradora oficial na televisão aberta amazonense, durante a final da Copa da Floresta entre Fonte Boa e Silves.

O desafio de lançá-la como narradora partiu do presidente Oswaldo Lopes, que identificou seu potencial e investiu em sua formação, oferecendo suporte e treinamento. Para essa estreia histórica, Suelen contou com a orientação da experiente Luciana Mariano, primeira narradora da TV Brasil, que a assessorou antes da transmissão.

Assim, a editoria de esportes da Rádio Encontro das Águas viveu, em 2024, uma fase marcada não apenas por números expressivos de produção, mas também por avanços simbólicos na inclusão feminina no jornalismo esportivo amazonense.

Final da Copa da Floresta,
todas as emoções da partida
entre Fonte Boa e Silves
em busca do título de Campeão
da Copa da Floresta 2024.
Em 23 de novembro de 2024.



Jhonny Ramos, Raimundo Nonato, Samuel Cascaes, Paulinho Oliveira e Larissa Balieiro na retomada das transmissões do futebol amazonense em novo formato.





Foto: Acervo Institucional

Radiojornalismo

Sob a condução do jornalista Ademar Medeiros, o jornalismo radiofônico da Rádio Encontro das Águas consolidou-se como uma das principais referências em informação pública no Estado. Diariamente, a emissora produziu oito boletins jornalísticos, com foco nas ações de governo, campanhas sociais e eventos de interesse da população. O programa Por Dentro da Notícia ganhou destaque pela análise criteriosa e pelo tom opinativo equilibrado, tornando-se referência na interpretação dos fatos mais relevantes da região.

A atuação da rádio foi além da informação diária. Por meio de flashes e de cobertura in loco, acompanhou diversas ações sociais do Governo do Amazonas, contribuindo para a divulgação de serviços públicos e para a promoção da cidadania junto às comunidades alcançadas.

O Jornal Encontro das Águas, com duração de uma hora, foi repaginado para oferecer conteúdos factuais, informações de trânsito e notícias do interior, levando serviços e utilidade pública tanto para quem está na capital quanto para os ouvintes das regiões mais distantes do Amazonas. Sob a direção de Ademar Medeiros e a gerência de Victor Litaiff, o núcleo de jornalismo tem a missão de estar presente em toda a programação da emissora – seja com boletins de hora em hora, seja com entradas ao vivo – garantindo informação em tempo real como prioridade absoluta.



Nossa equipe, seja na redação ou nas ruas está o tempo toda conectada com os fatos da capital e do interior para manter o ouvinte informado.

Nossa missão é dar a notícia em primeira mão com credibilidade, no entanto antes da velocidade da entrega vem a responsabilidade com a veracidade dos fatos, uma vez que somos uma emissora que trabalha com fontes oficiais do Governo.
- Ademar Medeiros, gerente de radiojornalismo.

5 anos da Marca Encontro das Águas

Além de fortalecer sua atuação no campo da informação e da cultura, o Sistema Encontro das Águas celebrou, em 2024, uma data simbólica: os cinco anos da marca Encontro das Águas, que representa a nova identidade da comunicação pública no Amazonas. A comemoração aconteceu em grande estilo no majestoso Teatro Amazonas, localizado no coração histórico de Manaus.

Durante a cerimônia, funcionários, convidados e autoridades prestigiaram um programa especial que resgatou os principais marcos da trajetória da Rádio e TV pública, enaltecendo sua presença cada vez mais ativa na vida dos amazonenses. O evento foi uma celebração da regionalidade, da memória e do futuro.

“ A TV e a Rádio Encontro das Águas têm sido fundamentais para projetar a cultura do Amazonas para o Brasil e para o mundo. São canais que mostram nossa identidade amazônica com autenticidade.

- Carlos Bonates, secretário executivo de Cultura e Economia Criativa do Amazonas

”

“ Esta noite é o reflexo do trabalho de uma equipe comprometida. A marca Encontro das Águas não é apenas um nome, mas uma missão de levar educação, cultura e informação ao povo amazonense, com orgulho da nossa origem.

- Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas

”



Fotos: Acervo Institucional



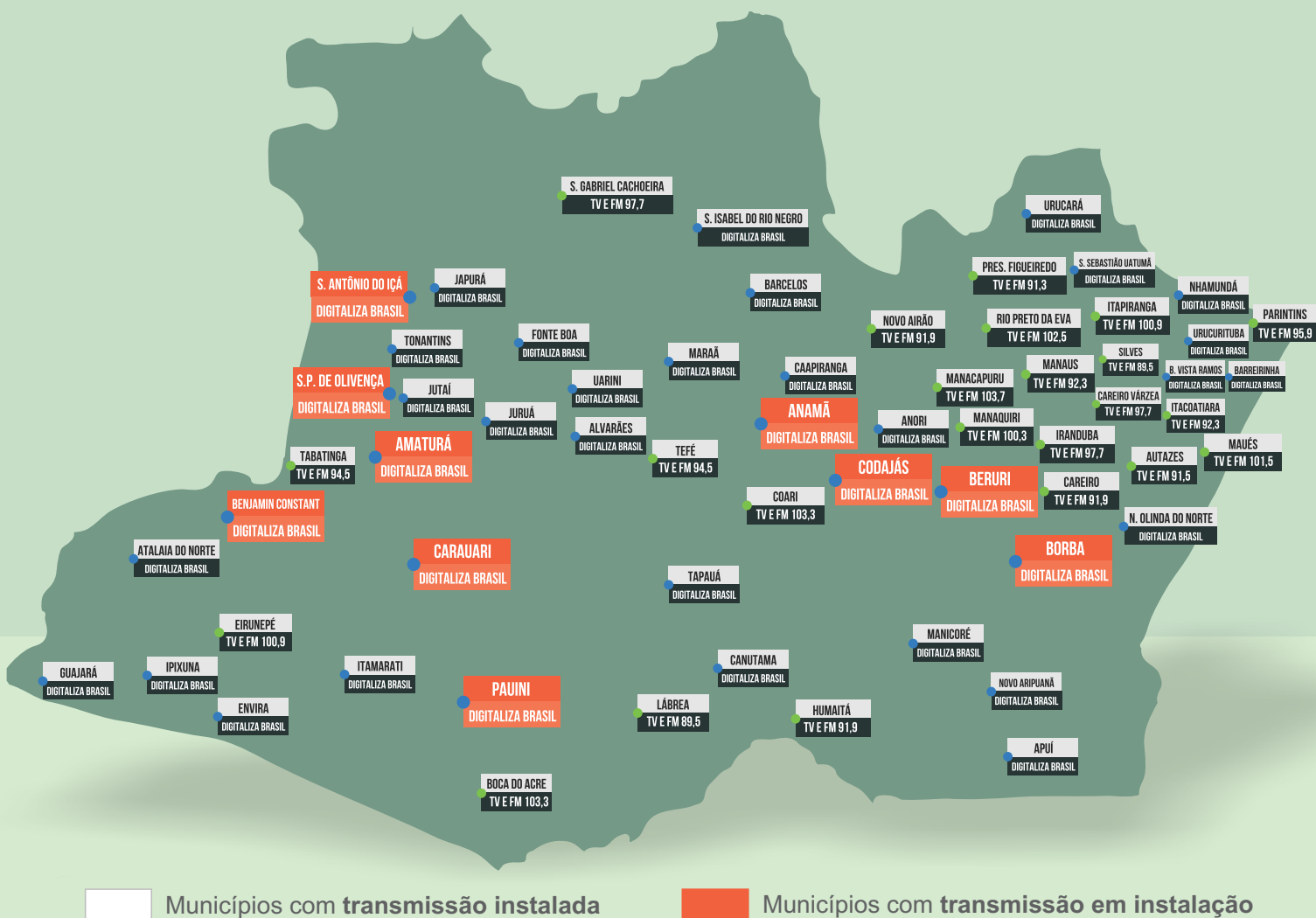
Interiorização entra em fase final

Em 2024, a FUNTEA também intensificou sua participação no projeto federal Brasil Digital, com o objetivo de alcançar os 10 municípios que ainda não recebiam o sinal da TV e Rádio Encontro das Águas. O plano, submetido ao Ministério das Comunicações, previa a instalação de retransmissoras nesses locais, consolidando a promessa de Oswaldo Lopes de chegar aos 62 municípios do Estado até o final de sua gestão.

Para garantir a presença da comunicação pública em rede nacional, foi ativado o equipamento de transmissão remota (mochilink), compatível com os sistemas da Empresa Brasil de Comunicação (EBC). Isso permitiu a entrada ao vivo da TV Encontro das Águas diretamente na programação da TV Brasil, garantindo visibilidade ao jornalismo amazonense e à cobertura de eventos de relevância nacional, realizados no Estado.

INTERIORIZAÇÃO DO SISTEMA

62 municípios



2025: 6 anos da Marca Encontro das Águas

08

Prestes a alcançar mais um feito histórico, conectando o Amazonas de ponta a ponta por meio do sinal da televisão pública, 2026 será um ano de reafirmação e consolidação para a marca Encontro das Águas. Será um período repleto de datas significativas a serem celebradas, solidificando ainda mais sua presença e impacto na comunicação pública do Amazonas.

Em 12 de março de 2025, a Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas, anteriormente conhecida como TV Educativa e TV Cultura do Amazonas, celebrará 54 anos de história. Em 20 de setembro, a marca Encontro das Águas completará 6 anos, e o Carrossel da Saudade, criado em outubro de 1979, atingirá 46 anos de trajetória.

A consolidação da marca será comemorada com o lançamento deste registro histórico escrito e a realização de transmissões ao vivo com artistas diretamente dos estúdios da Fundação. Além de celebrar os 6 anos da marca, o período também marcará os avanços tecnológicos e estruturais conquistados, incluindo a conclusão do projeto de interiorização do sinal da televisão, que atingirá 100% de cobertura do território amazonense.

Na linha de frente, no comando dos projetos da Fundação, Oswaldo Lopes veste a camisa do Sistema Encontro das Águas.
Foto: Acervo Institucional.



Câmeras robóticas em alta definição

Em 31 de março de 2025, o programa Panorama, que já estava no ar há seis meses, marcou um novo marco em sua trajetória. Apresentado por Ibrahim Ossame e Thais Magalhães, com a duração de três horas, das 14h às 17h, o programa, que se tornou o carro-chefe da emissora, ganhou uma nova temporada com um cenário reformulado e, mais importante ainda, estreou as novas câmeras robóticas no Estúdio A da TV Encontro das Águas. Essas câmeras, em alta definição e com resolução de até 4K, oferecem mobilidade e transmissão em Full HD, elevando a qualidade das produções a um novo patamar.



Foto: Acervo Institucional

A evolução tecnológica não se limita apenas ao estúdio: a qualidade das câmeras internas agora acompanha o padrão das câmeras externas, migradas para Full HD ainda em 2011 para a produção do programa Nova Amazônia. No entanto, a modernização não alcançou os estúdios até então, devido aos altos custos das câmeras que exigem um controle preciso pelo *switcher*.

Com a chegada das novas câmeras robóticas, as antigas BetaCams, pesadas e complexas, foram substituídas por equipamentos de última geração. As novas câmeras, totalmente controladas via joystick pelo diretor de cortes, serão utilizadas em todos os programas de estúdio e podcasts, oferecendo uma gama de possibilidades de cortes de alta qualidade, de 4K para Full HD. Essa inovação proporciona a sensação de que o estúdio conta com o triplo de câmeras que, na realidade, existem, ampliando a dinâmica e a criatividade das produções.

Esses equipamentos são fruto da experiência e visão dos gestores da Fundação. Tanto o presidente Oswaldo Lopes quanto o diretor técnico Henrique Camargo presenciaram essa inovação em feiras tecnológicas e decidiram trazê-las para o parque tecnológico da Fundação, pensando no custo-benefício e no impacto positivo para a produção.

Como parte da preservação da memória tecnológica, as câmeras antigas, agora ultrapassadas,

foram realocadas no Museu da Fundação, localizado na entrada do prédio. O Museu, que também abriga o Centro de Documentação da Amazônia – Edson Câmara, oferece às futuras gerações a oportunidade de conhecer a evolução da tecnologia televisiva ao longo dos anos. Esses equipamentos não são apenas instrumentos técnicos, mas também peças fundamentais na história da comunicação pública no Amazonas.

Além disso, os equipamentos de filmagem externos, como câmeras e tripés com mais de 12 kg, serão substituídos por kits mais compactos e tecnológicos, proporcionando maior mobilidade e eficiência no trabalho dos cinegrafistas e auxiliares. Essa mudança não apenas facilita o dia a dia da equipe nas gravações externas, mas também reflete o compromisso da Fundação com a modernização contínua, aprimorando a qualidade da produção e a experiência de trabalho para todos os envolvidos.



Por ser um produto construído a várias mãos, o Panorama reúne mais de 30 quadros que dão identidade e diversidade ao programa. Nos quatro meses em que estou à frente, busquei reforçar a presença do jornalismo já na abertura, garantindo informação quente e credibilidade desde o início, e também aperfeiçoar a linguagem, tornando-a acessível, criativa e elegante, com um sentido claro de prestação de serviço à sociedade. Além disso, incorporei a inteligência artificial para otimizar o trabalho da redação, reduzir erros e melhorar a eficiência. São mudanças ainda em curso, mas que já tornam o Panorama mais dinâmico, jornalístico e conectado com o público, cumprindo nosso dever como funcionários públicos de informar com responsabilidade. – Caio Fonseca, gerente de telejornalismo do Sistema Encontro das Águas.





No estúdio Rosivaldo Ferreira, Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas, participa do programa Antenados, ao lado de Douglas Lima, operador, Midiã Viana, produtora, e Larissa Baieiro, apresentadora. Foto: Welder Alves.

Novos estúdios de rádio e podcast

Em 25 de abril de 2025, a Rádio Encontro das Águas, símbolo da radiodifusão pública no Amazonas, celebrou a entrega de sua nova e moderna sede em Manaus. O novo espaço, que abriga o Estúdio Rosivaldo Ferreira e o Podcast, representa um marco na valorização da comunicação pública. Com estúdios renovados, equipamentos de última geração e um ambiente mais acolhedor, o local foi projetado para proporcionar mais conforto aos usuários.

O estúdio, antes localizado no segundo piso da recepção da emissora, agora ocupa o antigo espaço do CEDOC, consolidando a integração dos veículos do Sistema Encontro das Águas. Com essa mudança, a troca de informações entre rádio, TV e mídias digitais se tornou mais eficiente, facilitando a circulação de jornalistas e entrevistados, o que aumenta a agilidade na produção e transmissão de conteúdos. A integração promovida pela nova infraestrutura predial, gerencial e tecnológica reflete o compromisso da gestão atual com a modernização e a eficiência na comunicação.

“

Embora tenhamos veículos com linguagens distintas, aqui dentro somos um só: o Sistema Encontro das Águas, trabalhando com integração e compartilhamento de experiências. Daí a importância de termos espaços cada vez mais integrados que favoreçam a comunicação interna. A comunicação de excelência começa aqui, por isso buscamos sempre aproximar nossos profissionais para gerar conteúdos mais ricos e relevantes para a sociedade.

- Oswaldo Lopes, presidente do Sistema.

”

Edição especial do Panorama em 25 de abril de 2025 acompanhou todo o evento de inauguração dos novos estúdios de Rádio e Podcast do Sistema Encontro das Águas.



O evento de inauguração foi transmitido ao vivo durante o programa Panorama e contou com a presença de autoridades estaduais, gestores, representantes de instituições, artistas e profissionais da imprensa. A ocasião reforçou o compromisso da Fundação com uma programação plural, cultural e acessível a toda a população amazonense. Na TV, a transmissão foi comandada pelos apresentadores Ibrahim Ossame, Thais Magalhães e o repórter Wesley Lira, enquanto na rádio, os jornalistas Larissa Balieiro (gerente de esportes e rádio) e Caio Fonseca (gerente de telejornalismo) comandaram a cobertura.

O novo estúdio da rádio é totalmente informatizado, operando 24 horas por dia, e conta com equipamentos de ponta, como acústica aprimorada, cadeiras e headphones modernos, microfones de alta qualidade, iluminação de LED, climatização, nobreaks, sistemas de interatividade com ouvintes via WhatsApp e aplicativo, monitores de retorno com programação da TV e do podcast, além de computadores de streaming e câmera robótica para transmissões ao vivo pelo aplicativo e portal do Sistema Encontro das Águas.

A placa que batiza o estúdio em homenagem a Rosivaldo Ferreira, radialista falecido vítima da Covid-19, foi descerrada pelo presidente da Fundação, Oswaldo Lopes, acompanhado de Kelly Paixão, Secretária de Ação Social, e Antônio Aluísio, presidente da CIAMA. Estiveram presentes também representantes do governo e da sociedade civil, como Jorge Barroso (SNPH), João Ribeiro (Imprensa Oficial), Wilson Reis (Sindicato dos Jornalistas), Simone Ávila (cantora), Jorge Luiz (Associação Comercial), Breno Penha (AADESAM), Tayana Rubin (SEDECTI), Flávia Furtado (Festival de Ópera), Major Rafael Ferreira de Souza (CMA), Antônio Ximenes (TCE), Cel QOPM Fabiano Machado Bó (Casa Militar), Rachei Galli (Uninorte), Jhemisson Marinho (Secom), Adriane Oliveira (Jornal do Comércio) e Daniella Falabelo (UGPE).

O antigo espaço da Rádio Encontro das Águas, ocupado desde 2020 após a extinção da Rádio Cultura OT em 2019, passará por reformas para abrigar o Centro de Documentação da Amazônia (CEDOC), em homenagem a Edson Câmara, ex-diretor técnico da Fundação. Em 2021, o espaço já havia recebido melhorias, incluindo uma mesa de LED e equipamentos modernos para operação da FM. Em 2022, o estúdio foi batizado com o nome de Rosivaldo Ferreira, reconhecendo o legado do radialista que, durante sua carreira, deixou uma contribuição imensurável para o rádio amazonense.



Carrossel da Saudade especial

Em 9 de maio de 2025, uma data carregada de emoção e saudade para filhos e filhas que perderam suas mães – o maior amor de todos – o Carrossel da Saudade retorna em grande estilo. Apresentado por Milton Xavier e Bob Léster, o evento será realizado no Largo de São Sebastião, com o Teatro Amazonas como cenário, aberto ao público e transmitido ao vivo pela TV, rádio, aplicativo e portal do Sistema Encontro das Águas. A edição contará com um repertório especial da música popular brasileira, em uma homenagem às mães, dentro de uma programação única.



No Largo de São Sebastião, à esquerda, Oswaldo Lopes homenageia a produtora do Carrossel da Saudade, Dina Azevedo. À direita, o público acompanha as apresentações musicais. Foto: Acervo Mídias Digitais.

Esta edição especial marcará a estreia do conjunto musical Encontro das Águas, que acompanhará os músicos do Carrossel, substituindo o antigo conjunto, Primas e Bordões. O evento conta com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, além da segurança da Polícia Militar do Amazonas.

No rádio, com um novo formato, o playlist preparado por Milton Xavier é acompanhado pela história das músicas e dos intérpretes. Uma verdadeira viagem musical e histórica, carregada de saudosismo, que cativa novos públicos, alcançando tanto as ondas do rádio quanto as plataformas digitais, com grande interatividade por meio do WhatsApp e do aplicativo.

Devido aos elevados custos de produção, o programa passou a ser produzido por temporadas e especiais. Contudo, sua continuidade permanece garantida na Rádio, com quadros semanais produzidos por Milton Xavier para o programa Panorama.

Transmissão do Carrossel da Saudade em edição especial realizada no Largo de São Sebastião em homenagem ao Dia das Mães. Em 09 de maio de 2025.



Parcerias: regionalizando conteúdos

O Sistema Encontro das Águas tem consolidado novas parcerias estratégicas para a produção de conteúdos e a transmissão de eventos culturais. Durante o Fórum Amazonas Mais Municípios, foi assinado um acordo de cooperação técnica com a Associação Amazonense de Municípios, presidida por Anderson Sousa. O objetivo é capacitar os profissionais que atuam nas assessorias de comunicação dos municípios do interior, promovendo o desenvolvimento dessas equipes e facilitando o compartilhamento de informações sobre as regiões interioranas com a TV e a Rádio Encontro das Águas.

Em fevereiro, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e a Liga das Escolas de Samba de Manaus, o Sistema Encontro das Águas transmitiu o desfile das escolas de samba dos grupos de Acesso A e B, além de cobrir o desfile do grupo especial durante o Carnaval de Manaus.

Em junho, a TV Encontro das Águas levou ao público a transmissão diária do 67º Festival Folclórico do Amazonas. A cobertura incluiu a Categoria Prata de 31 de maio a 21 de junho, com o apoio da ManausCult, e a Categoria Ouro de 12 a 26 de julho, com o apoio da Secretaria de Cultura do Amazonas.

Em julho, em colaboração com a Secretaria de Estado de Cultura (SEC), o Sistema Encontro das Águas transmitiu na íntegra a Festa dos Visitantes de Parintins. A cobertura jornalística do evento foi uma das mais amplas já realizadas pela comunicação pública, incluindo matérias, reportagens especiais e flashes ao vivo. Além disso, um documentário sobre a história das toadas, que carrega o DNA e a tradição do Festival, foi produzido e tem previsão de lançamento em 2026.

Além disso, o Sistema tem firmado acordos de cooperação com municípios do interior para transmitir ao vivo eventos culturais, como o Festival Folclórico de Barreirinha, o FECANI de Itacoatiara, a Expoagro de



Programa Encontro dos Bumbás,
ao vivo para TV, Rádio,
mídias sociais e aplicativo
do Sistema Encontro das Águas,
durante a cobertura do
Festival Folclórico de Parintins.



Humaitá e o Festlendas de Aripuanã, garantindo que as culturas locais tenham um espaço de destaque na mídia pública.

Como resultado dessas parcerias, no início do segundo semestre, foi produzido um documentário sobre a importância do Hospital de Guarnição de São Gabriel da Cachoeira, com direção e roteiro de Welder Alves e produção de Douglas Lima. O documentário revelou a colaboração entre os poderes municipal, estadual e federal para manter o único hospital da região, que atende majoritariamente indígenas em busca de cuidados médicos. A partir dessa produção, também foi criada uma grande reportagem sobre o maior serviço aeromédico da América Latina, mantido pelo Governo do Amazonas, que não mede esforços para salvar vidas, resgatando pacientes do interior para a capital.

“

Graças aos esforços da nossa gestão e ao apoio de uma equipe brilhante, estamos, mais uma vez, construindo parcerias fundamentais para a comunicação pública. Em breve, a Fundação assinará um grande acordo de cooperação técnica com uma das maiores redes de comunicação privada do estado, ampliando ainda mais nosso alcance e o conteúdo oferecido ao público. – Oswaldo Lopes, presidente do Sistema Encontro das Águas.



”

Cobertura de sinal chegando a 100%

Em 2019, o sinal da TV Encontro das Águas mal chegava à Praça 14 de Janeiro, sede da emissora. Hoje, ele alcança regiões remotas como Boca do Acre, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira, marcando um avanço significativo no projeto de interiorização. Com apenas 10 municípios restantes para que a TV atinja 100% de cobertura no Amazonas, 2025 foi um ano decisivo. A conquista das outorgas restantes, por meio do programa Brasil Digital e com a assinatura do termo de cooperação entre a FUNTEA e o Ministério das Comunicações, iniciou o processo de instalação dos equipamentos e antenas de transmissão.

Os locais para os abrigos, que abrigarão os equipamentos e antenas nas escolas estaduais, já foram vistoriados, e a instalação começará em setembro, com previsão de entrega até o final do ano e inaugurações agendadas para o início de 2026. Com a TV alcançando 100% de cobertura, o Amazonas será finalmente conectado de ponta a ponta, um feito histórico e inédito para a comunicação no estado, representando um legado sem precedentes da gestão do Governador Wilson Lima.

O próximo passo será a expansão do sinal da Rádio, que, embora já esteja com transmissores em 24 dos 62 municípios amazonenses, alcança mais de 50 localidades por meio da propagação do sinal FM. A previsão é que, até 2026, com 15 transmissores estrategicamente instalados, a rádio atinja 100% dos municípios do Amazonas.

2ª. Fase 2025

62 municípios com sinal de TV Pública



Municípios com transmissão instalada

Municípios com transmissão em instalação

O legado de Oswaldo Lopes para a Comunicação



Estou há 42 anos na comunicação pública do Amazonas. Na Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas comecei como auxiliar de câmera, operador de telecine, operador de VT – funções que hoje nem existem mais. Entre 1989 e 1992 fiquei praticamente sozinho nesta casa para manter o sinal da emissora, numa época em que não havia sequer uma bicicleta para fazer matéria. A TV chegou a sair do ar. Em 1993, com a criação da TV Cultura, o governador Gilberto Mestrinho designou Oswaldo Lopes para colocá-la novamente no ar. Quando ele se afastou, a emissora estagnou; e, quando voltou, foi ele quem a levantou de novo. É esse grupo de profissionais que está aqui desde 1981 e 1982 que mantém esta emissora no ar até hoje. – Edson Tapajós, operador de câmera do Sistema.

Entre os anos de 2019 e 2024, a comunicação pública no Amazonas viveu uma transformação sem precedentes. Sob a liderança visionária de Oswaldo Lopes, o Sistema de Comunicação Encontro das Águas não apenas se reergueu das cinzas da estagnação, mas ascendeu como um dos modelos mais ousados e bem-sucedidos de gestão pública no setor audiovisual do país. O que era, até então, uma emissora invisível à própria cidade em que se encontrava, tornou-se, em meia década, referência nacional em regionalização, inclusão, inovação tecnológica e compromisso com o cidadão.

“

A gestão do presidente Oswaldo Lopes foi marcada por visão estratégica, valorização da equipe técnica e busca contínua por inovação, mesmo diante de limitações orçamentárias. Entre as principais conquistas, destaco o Projeto de Interiorização, com o trabalho constante para alcançar até 100% do estado, a ampliação de parcerias institucionais, a valorização da produção local e o fortalecimento da identidade do Sistema Encontro das Águas como referência em comunicação pública na Amazônia. Os desafios foram muitos, especialmente os relacionados à sustentabilidade financeira e à modernização de processos, mas houve avanços significativos, com responsabilidade, ética e compromisso com o interesse público. Eu tenho uma grande admiração pelo presidente Oswaldo Lopes. Ele é um líder inspirador e eficaz que sempre busca o melhor para a Fundação e para a sociedade. Durante sua gestão, a Fundação estabeleceu parcerias importantes e ampliou seu alcance, contribuindo para a promoção da comunicação pública e a disseminação de informações de qualidade para a sociedade. Eu sinto que foi um privilégio trabalhar ao lado dele e fazer parte dessa equipe. – Procuradora Jurídica da Fundação Televisão e Rádio Encontro das Águas, Thaísa Assis.



”

Essa virada histórica começou com um gesto de coragem. Recém-empossado, Oswaldo recusou a sentença de encerramento imposta pela equipe de transição do governo. Ao contrário, assumiu a missão de reconstruir a FUNTEC com a convicção de que a comunicação pública poderia – e deveria – ser instrumento de transformação social. E foi. Com o apoio incondicional do governador Wilson Lima, o jornalista deu início a um projeto ambicioso que mudaria, para sempre, a forma como o povo do Amazonas se vê e se ouve.



Na construção da parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a gestão de Oswaldo Lopes soube estabelecer diálogos e fortalecer colaborações com diversas diretorias em prol da Comunicação Pública do Amazonas. Fotos: Welder Alves / Acervo Mídias Digitais.

Foram anos de conquistas robustas: a associação com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), a concessão da outorga para a Rádio Encontro das Águas FM, a adesão ao programa Digitaliza Brasil, o lançamento do revolucionário projeto Aula em Casa e a expansão do sinal de rádio e televisão para quase todos os 62 municípios do Estado, alcançando mais de 3,5 milhões de pessoas com conteúdos de qualidade, cidadania, cultura e identidade.

A rádio, inaugurada em 2020, firmou-se como voz do povo amazônico. A TV, rebatizada com a marca Encontro das Águas, foi interiorizada e digitalizada. O aplicativo multiplataforma lançado em 2023 elevou a comunicação pública à era da TV 3.0, colocando no bolso de cada amazonense – da metrópole à comunidade ribeirinha – acesso direto à programação ao vivo, conteúdos sob demanda, serviços públicos e informações úteis, como horários de embarcações, promoções, notícias e recadinhos da audiência.

A produção de conteúdo local alcançou patamares inéditos, com programas como Agro Amazonas, Reencontro, Cine Amazonas, Panorama, Branco e Rosa, Vida Leve, além de transmissões de festivais folclóricos, shows, concertos e ações religiosas. Os conteúdos produzidos pela equipe da Fundação foram veiculados em rede nacional pela TV Brasil e Rádio Nacional, projetando a cultura, a economia e os desafios da Amazônia para todo o Brasil.

A presença digital do Sistema cresceu exponencialmente. O Instagram passou de 4 mil para mais de 30 mil seguidores em três anos, o Facebook alcançou picos de engajamento e o portal oficial tornou-se referência em notícias locais com credibilidade.

Oswaldo Lopes também promoveu uma verdadeira revolução interna: investiu na modernização técnica, capacitou servidores, estruturou novos estúdios, e cultivou uma cultura interna pautada pela criatividade, eficiência e pertencimento.

Foi durante sua gestão que o Amazonas voltou a ver na TV Pública um espelho de si mesmo – e mais: uma parceira estratégica na consolidação da democracia, da educação e da cultura popular. Festivais como o de Parintins e Barreirinha ganharam visibilidade inédita. A cobertura jornalística da crise humanitária Yanomami, com presença da equipe em Roraima, revelou o compromisso da emissora com as causas sociais e a cobertura de campo com profundidade. Em eventos como o SET Norte, o Sistema foi reconhecido como uma das emissoras mais modernas e preparadas da Amazônia Legal.

O reconhecimento não tardou. Em 2023, Oswaldo Lopes foi homenageado com os títulos de Cidadão Amazonense e Cidadão de Manaus, além de receber a Medalha Ruy Araújo. Em 2024, foi tema do desfile da escola de samba Sem Compromisso, que sagrou-se campeã do Grupo de Acesso A com o enredo “Nesse Encontro das Águas navega a audácia de um sonhador: Oswaldo Lopes, a trajetória do grande comunicador”, ascendendo novamente ao Grupo Especial. Homenagens que extrapolam o institucional e se inscrevem no afeto popular.

A celebração dos cinco anos da marca Encontro das Águas, no palco do Teatro Amazonas, coroou esse ciclo. Mais que um evento, foi uma reafirmação de valores e compromissos. E mais do que conquistas administrativas, o legado de Oswaldo Lopes é de sentido histórico: ele devolveu ao Amazonas uma comunicação pública pulsante, conectada ao seu tempo, ao seu povo e às suas raízes. Um sistema que informa, emociona, educa, celebra e transforma.

Ao encerrar esse ciclo, Oswaldo Lopes inscreve seu nome na história da comunicação pública brasileira como um dos gestores mais inovadores e comprometidos de sua geração. Seu legado é incontestável. A comunicação pública do Amazonas antes e depois de sua gestão são capítulos distintos. E o que ele escreveu entre essas páginas é uma revolução nunca vista antes neste Estado.

“

Eu cheguei para somar muito depois, mas antes de pisar aqui eu já o seguia na rede social e sempre fiquei observando que ele estava em tudo. E acho que isso fala muito da liderança em si, de você mostrar presença, autoridade. Quando passei a integrar o time, notei que ele quer o melhor, quer buscar, quer inovar. É incansável. E isso precisa ser o reflexo de quem luta com ele. Em um sistema público, existe aquela máxima que tem comodismo. Mas ele, evidencia em suas ações que arregaça as mangas. E isso é o maior exemplo que percebo. Ele trabalha de verdade, pelos seus, pelos meus e pelos nossos. – Larissa Balieiro, gerente de esportes do Sistema Encontro das Águas.



”

Evolução da marca

TV Educativa (1971 – 1993)



TV Cultura (1994 – 2019)



Sistema de Comunicação Pública
Encontro das Águas (2019 em diante)



ENCONTRO DAS ÁGUAS

Meio século de história

10

A iniciativa de criar a TV Educativa do Amazonas partiu do governador Danilo de Matos Areosa, que em 1967, após retornar de uma viagem a Brasília, ficou impressionado com uma reportagem sobre a implantação do sistema TV Escola na França. O projeto europeu de educação à distância por meio da televisão inspirou Areosa a trazer a ideia para o Amazonas, coincidindo com a política do governo federal que planejava a criação de uma rede de TVs educativas no Brasil.

No ano seguinte, 1968, o Estado recebeu do Ministério das Comunicações a outorga para operar o Canal 2 e, por meio do Decreto-Lei nº 62.107, foi criada oficialmente a TV Educativa do Amazonas (TVE-AM). O objetivo era ambicioso: difundir educação e cultura através de telessalas, além de produzir uma programação própria de caráter pedagógico e cultural.

O governador desejava que a nova emissora não fosse apenas retransmissora de conteúdos de outros estados, mas que tivesse autonomia criativa, aproveitando talentos locais e formando novos profissionais para consolidar uma indústria audiovisual genuinamente amazonense. Para dar vida ao projeto, o secretário de Educação e Cultura, Antônio Vinícius Raposo Câmara, organizou uma junta administrativa chefiada por Walter Povolleri, responsável por importar equipamentos e preparar o primeiro quadro funcional da emissora.



Danilo Duarte de Matos Areosa, governador do Amazonas entre 1967 e 1971.





Marca da TV Educativa. Foto: Acervo Institucional.

O plano inicial previa a instalação da TVE em um terreno na Ponta Negra, zona oeste de Manaus, mas as obras foram embargadas pelo Ministério da Aeronáutica devido à construção do Aeroporto Internacional Eduardo Gomes, que inviabilizou a instalação da torre de transmissão no local. Restando pouco tempo de governo, a comissão optou por um plano B: transferir a sede para um antigo grupo escolar no bairro Praça 14, onde já funcionava a Companhia Amazonense de Telecomunicações (Camtel). A escolha se deu pela presença de uma torre de 64 metros, em posição elevada próxima ao planalto de Adrianópolis.

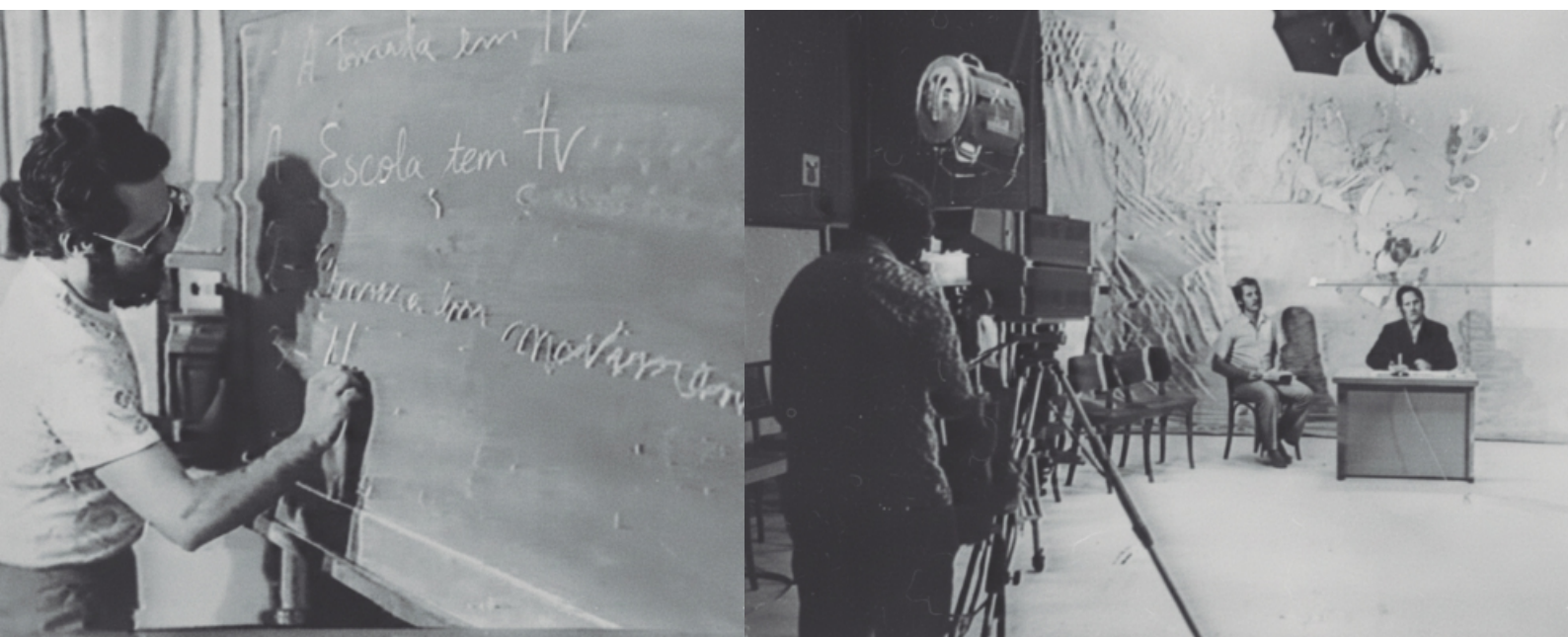
Em tempo recorde, a torre recebeu o sistema irradiante com quatro painéis duplos, e um estúdio foi improvisado. No dia 12 de março de 1971, três dias antes do fim da gestão Areosa, foi descerrada a placa de inauguração. Às 16 horas entrava no ar, após quatro meses de transmissões experimentais, o sinal padrão com a identificação: “No ar ZYF-245 – Televisão Educativa do Amazonas, Canal 2, uma emissora do Governo do Amazonas”. Manaus, então com cerca de 350 mil habitantes, ganhava sua primeira TV pública.

Nos primeiros anos, a programação era modesta: seis horas diárias, das 16h às 22h, com filmes, documentários da Transtel, desenhos animados e, como primeira produção própria, um telejornal com notícias locais, nacionais e internacionais via telex. Pouco depois surgiram programas que se tornariam ícones, como Noite de Seresta, Música para Você, TV Jovem, Gente Nossa e, sobretudo, o Carrossel da Saudade, que permanece até hoje como referência cultural e musical do Amazonas.

O Sistema TV Escola

Ainda nos anos 1970, a TV Educativa incorporou o modelo das telessalas, que garantiam aulas transmitidas diretamente para escolas estaduais. Foram implantadas 54 telessalas em Manaus, atendendo cerca de 9 mil alunos da 5ª e 6ª série – aproximadamente 60% dos matriculados na rede. A meta era alcançar 20 mil estudantes até a 8ª série em 1975.

A experiência cresceu, mas sofreu retrocessos a partir da entrada da Fundação Roberto Marinho, que, com o sistema Telecurso, passou a concentrar recursos federais. No Amazonas, a TV Escola foi progressivamente desativada pela Seduc e pela Semed. Ainda assim, a emissora deixou legado marcante por meio de programas educativos como A Turma do Tipiti, criado pelas professoras Matilde Hosannah, Maria José Barbosa, Célia Lopes e Margarida Littaiff, que se caracterizavam como bonecos para ensinar de forma lúdica.



Telessalas de aula da TV Educativa. Fotos: Acervo Institucional.

O Centro Amazônico de Produção

Em 1976, a TVE extinguiu a Diretoria Pedagógica e criou a Diretoria de Produção, estruturada em três divisões: Ensino, Cultura e Telejornalismo. Assim nasceu o Centro Amazônico de Produção, um marco na produção local, responsável por programas como Amazônia de Perto, Diálogo, Tempo e Cultura, Música Amazonas e Imagens e Sons – este último pioneiro no público jovem. Com o tempo, novos equipamentos de ponta foram adquiridos: câmeras de estúdio, ilhas de edição U-MATIC, mesas de efeitos especiais, iluminação moderna e até fundo infinito para chroma key. Isso fez da TVE uma das mais bem equipadas do sistema de TVs educativas, reconhecida com prêmios nacionais, como o Prêmio Ana Terra de Jornalismo e o Prêmio Uirapuru.

O setor de cinema também floresceu, produzindo curtas e documentários, entre eles o premiado Mater Dolorosa, de Roberto Evangelista, e a série Documentos da Amazônia, que registrou a realidade de 20 municípios do interior em película de 16 mm.

Expansão e debates nacionais

Nos anos 1980, a emissora expandiu seu sinal de transmissão com repetidoras nos municípios de Itacoatiara e Manacapuru e se integrou ao SINRED – Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa, ampliando a circulação de conteúdos entre TVs públicas de todo o país. Também participou ativamente das discussões da Constituição de 1988 sobre Comunicação Social, representada pelo superintendente Heron Rizatto e pelo diretor técnico Milton Xavier. Sob sua gestão, a TVE inaugurou a primeira unidade móvel de externas, transmitindo em 1998 o FECANI em Itacoatiara e a promulgação da nova Constituição do Amazonas na Assembleia Legislativa.

Telejornalismo Público

Desde 1971, quando a TV Educativa do Amazonas começou a dar seus primeiros passos, o telejornalismo foi sua primeira grande vocação. O telejornal não apenas cumpria a função de educar e divulgar a cultura, mas, sobretudo, formava opinião e prestava serviços à população por meio de informação confiável, ética e acessível. Mesmo diante das limitações técnicas, operacionais e editoriais – afinal, uma emissora pública estatal não seguia a mesma linha de cobertura das emissoras comerciais –, o jornalismo esteve presente desde o início na cobertura dos principais fatos da cidade e do estado.

O primeiro telejornal da casa foi o Panorama, sob o comando do professor e jornalista Rui Alencar, com apresentação de Ives Lima e Paulo José. Mais tarde, vieram o TV2 Notícias, o Jornal da Cidade e outros que marcaram gerações. A jornalista Terezinha Patrícia Viana





Foto: Acervo Institucional.

de Souza, que atuou em duas fases na emissora (1978/1990 – 1995/2018), testemunhou as dificuldades e conquistas de se fazer telejornalismo em um período de grandes limitações, mas também de entusiasmo e dedicação. Ainda assim, a TV Educativa conquistou reconhecimento nacional, como o Prêmio Ana Terra, voltado a emissoras públicas e que laureou o Canal 2 com o primeiro lugar.

Esse espírito se manteve vivo em diferentes administrações ao longo de 50 anos, com a busca constante por um jornalismo sério, dinâmico e ético. Mesmo em situações desafiadoras, como durante a pandemia da Covid-19, a emissora não deixou de informar a população, mantendo boletins diários em regime de home office. “A gente não podia deixar de informar os telespectadores, principalmente nessa hora em que a informação é fundamental para reforçar a prevenção contra a Covid-19”, recorda o jornalista Ademar Medeiros, que reassumiu o comando do jornalismo em 2020.

A emissora também esteve presente em momentos históricos, como a visita do Papa João Paulo II a Manaus, em 10 de julho de 1980, quando realizou a primeira transmissão nacional para a Rede de TVs Educativas. O evento reuniu multidão na Bola da Suframa (hoje Centro Cultural Povos da Amazônia) e mobilizou mais de 1.500 jornalistas de todo o mundo.

Outro legado da TVE-AM foi sua contribuição à formação acadêmica em Comunicação. Professores e alunos da então Universidade do Amazonas (hoje Ufam) integraram os quadros da emissora, que funcionava como verdadeiro laboratório em uma época em que o curso carecia de estrutura própria. Produções estudantis chegaram a ganhar notoriedade, como o documentário “Quem Tem Medo da Loucura”, realizado no Hospital Eduardo Ribeiro, sobre a introdução

da Terapia Ocupacional pelo psiquiatra Rogélio Casado.

Na década de 1990, sob o governo Gilberto Mestrinho, o jornalista Jeferson Coronel chefiou o Departamento de Jornalismo da então TV Cultura do Amazonas. Em apenas um mês, colocou no ar um telejornal de 30 minutos com cinco equipes em campo diariamente e uma rede de contatos nos municípios do interior. “Era uma coisa frenética”, lembra Coronel, “um jornalismo ativo, audacioso, preocupado com o estado, com a cidade, feito com raça e vontade”



Noite de Seresta, programa que deu origem ao Carrossel da Saudade, na época, gravado em estúdio. Foto: Acervo Institucional.

Carrossel da Saudade

Entre os vários programas que marcaram a trajetória da TV Pública do Amazonas, nenhum se destaca tanto quanto o Carrossel da Saudade, um dos mais longevos programas musicais da televisão brasileira, 46 anos no ar. Sua história começa ainda nos primeiros anos do Centro Amazônico de Produção, quando foi lançado sob o título Noite de Seresta, apresentado pelo radialista Paulo José. Pouco tempo depois, em 1979, a atração ganhou o nome que atravessaria gerações. A escolha, como era costume na emissora, foi feita pelos próprios funcionários e remetia à ideia de um “carrossel” de vozes, memórias e melodias girando em torno da música popular brasileira e da nostalgia.

Inicialmente gravado em estúdio, o programa rapidamente evoluiu para apresentações ao vivo, realizadas no pátio interno da emissora, em palcos e cenários próprios. Ao longo do tempo, foi



Carrossel da Saudade em 18 de dezembro de 1987. Foto: Abrahim Baze

também levado para espaços públicos da capital, como os Centros de Convivência da Família e do Idoso, e chegou a circular por cidades do interior do Amazonas, reforçando o caráter popular e comunitário da produção.

Ao longo dos anos, o Carrossel da Saudade contou com uma verdadeira constelação de apresentadores, entre eles Elias Brasil, Jerusa Santos, Hugo Conde, Carlos Filgueiras, Oscar Ribeiro, Dori Carvalho, Jomar Farias, Jurandir Vieira, Braz Silva, Walter Yallas, Sávio Santos, Milton Xavier e Bob Léster. Diversos produtores e diretores também se dedicaram ao programa – como Norma Araújo, Célia Lopes, Margarida, Maria José Barbosa, Matilde Hosanna, Dina Azevedo e Ariete Lima – mas ninguém deixou uma marca tão profunda quanto a jornalista Graça Barbosa, cuja dedicação ajudou a consolidar o prestígio do programa.

Na estreia, o grupo convidado foi o Regional Baré, com músicos históricos como Carlito do Violão, Pedro Silva, Zé da Manola, Badan do Bangô e Paulinho do Afoché. Posteriormente, o espaço foi ocupado pelo regional Talentos Não Tem Idade, que marcou época com nomes como Pedrinho do Acordeon, Domingos Lima, Ivo Soriano, Anúbis Celestino (“Caçapa”), Máximo Pereira e José Brasilino, além das participações de Moisés do Violino e Simões do Violão. Nas fases mais recentes, duas formações assumiram o acompanhamento musical com destaque: o Clube do Chorinho e, atualmente, a banda Primas e Bordões, composta por Rinaldo Buzaglo, Jonacy Barros, Dudu Brasil, Ronaldo Alves (China), Bernardo Lameira, Claudio Nunes, Dorgival Junior (Casqueta), Chico Carlos e Carlos Ribeiro (Bico Doce).

Parte do segredo do sucesso do Carrossel está na renovação constante de intérpretes, que garante a mistura de artistas jovens e veteranos em um ecletismo musical singular. Figuras históricas como Kátia Maria, a primeira cantora do programa, além de Lili Andrade, Nazaré

Lacouth, Celestina Maria, Graça Silva, France Moraes e Carlos Costa, permanecem na memória afetiva dos espectadores, assim como os saudosos Dedé Carminé, Abílio Farias e Estavan Santos. O programa também abriu espaço para nomes de projeção nacional que se apresentaram em Manaus e fizeram questão de integrar esse “carrossel cultural”, como Altemar Dutra, Leonardo Sullivan, Cláudia Barroso, Waldik Soriano, Leci Brandão, Francisco Petrônio, Noite Ilustrada, Silvinho, Ângela Maria e Edith Veiga.



Fotos: Acervo Institucional.

Mesmo enfrentando suspensões ocasionais, motivadas por dificuldades técnicas, custos de produção ou decisões administrativas, o Carrossel da Saudade sobreviveu ao tempo. Até hoje, continua embalando as noites de sexta-feira da TV Pública do Amazonas, seja nos estúdios da emissora, em transmissões externas ou em eventos comunitários. Mais do que um programa, tornou-se um símbolo de resistência cultural, mantendo viva a seresta, a memória da música popular brasileira e a identidade afetiva de gerações de amazonenses.

Em maio de 2022, sua relevância cultural foi oficialmente reconhecida quando a Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) aprovou projeto de lei do deputado Tony Medeiros (PL), que o declarou Patrimônio Cultural e Imaterial do Estado. Para o parlamentar, o programa sempre foi um palco democrático para os artistas locais, espaço no qual ele próprio já se apresentou como cantor.

“O Carrossel sempre foi um espaço para os artistas locais. Eu mesmo já cantei lá. Por isso, agradeço aos meus colegas deputados que aprovaram esse projeto que se transforma numa verdadeira homenagem a todos os profissionais envolvidos no programa durante todo esse tempo” – Deputado Estadual, Tony Medeiros.

O presidente do Sistema Encontro das Águas, Oswaldo Lopes, destacou que a homenagem coroa a trajetória de profissionais e artistas que mantiveram vivo, ano após ano, o mais antigo e



À esquerda, o apresentador do Carrossel da Saudade, Milton Xavier; à direita, o programa realizado ao vivo no pátio da Fundação.
Fotos: Acervo Institucional.

tradicional programa da TV amazonense.

“Somos gratos ao deputado Tony Medeiros que coroou a bela e talentosa história do Carrossel da Saudade. Em função da pandemia, para preservar os colaboradores e o público que vinha presencialmente cantar e dançar, suspendemos o musical desde 2020. Em breve, vamos estreiar a temporada 2022 do Carrossel da Saudade. Onde eu vou alguém sempre pergunta sobre o retorno do programa que escreveu muitas páginas na história da televisão brasileira” – Presidente do Sistema Encontro das Águas, Oswaldo Lopes.

Em 2024, sob a gerência de Welder Alves e direção de Oswaldo Lopes, o programa ganhou também uma versão radiofônica na Rádio Encontro das Águas (97.7 FM), apresentada por Milton Xavier e com operação técnica de Gerland Paiva. Essa expansão reafirmou a vitalidade do formato e sua capacidade de se reinventar, mantendo-se como referência de preservação da memória musical e da cultura popular no Amazonas.

A Rádio Pública do Amazonas

A Rádio Cultura do Amazonas (antes Ondas Tropicais – OT 4845 KHz), hoje Encontro das Águas (FM 97.7 MHz), representa um capítulo igualmente importante na comunicação amazonense.

Ela nasceu em novembro de 1989 como Rádio Cabocla do Amazonas, em substituição à Rádio Nacional do Amazonas, operando em ondas tropicais. Sua sede inicial ficava próxima à Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), na zona Sul, com transmissores instalados na BR-174. Antes de se fixar definitivamente no prédio da TV Encontro das Águas (rua Major Gabriel, esquina com a rua Barcelos, Praça 14, zona Sul de Manaus), a emissora passou pelo Palácio do Comércio, no centro da cidade, e também pelo Conjunto dos Secretários, em Adrianópolis.

Segundo o Estatuto da emissora, sua missão era “produzir, co-produzir, transmitir e distribuir

através de radiodifusão sonora, programas educativos de natureza informativa, cultural, esportiva que promovem a educação permanente”. Mas sua função ultrapassou esse escopo: tornou-se um elo vital com o interior do Estado. Os locutores recebiam em média três mil cartas por mês, repletas de recados, mensagens e pedidos trocados entre parentes e amigos. As ondas tropicais possibilitavam o alcance a localidades distantes, chegando, por exemplo, a Rurópolis (PA), Feijó e Sena Madureira (AC), Serra do Tepequém (RR), Pacaraima (RR) e até o Paraná do Piorini, em Codajás (AM).

Com a extinção da STREA (Superintendência de Televisão e Rádio Educativa do Amazonas) em 1993, a Rádio Cabocla transformou-se em Rádio Cultura do Amazonas. Em 2019, integrou-se à Fundação Televisão e Rádio Cultura do Amazonas (FUNTEC), e no ano seguinte, com a associação entre o Governo do Amazonas e a Empresa Brasil de Comunicação (EBC), foi inaugurada oficialmente como Rádio Encontro das Águas FM, em 17 de fevereiro de 2020.

Importante destacar que a Rádio Encontro das Águas não é continuidade da Rádio Cultura Ondas Tropicais. Embora parte de seus profissionais tenha sido absorvida, a Cultura OT, com transmissores obsoletos e de manutenção inviável, foi definitivamente extinta. A nova rádio nasceu como resultado da cooperação institucional com a EBC.

Atualmente, a Encontro das Águas FM está em 23 municípios amazonenses: Manaus, Tefé, Tabatinga, Silves, São Gabriel da Cachoeira, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Parintins, Novo Airão, Maués, Manaquiri, Manacapuru, Lábrea, Itapiranga, Itacoatiara, Humaitá, Eirunepé, Coari, Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Boca do Acre, Autazes e Iranduba. Essa capilaridade reafirma sua missão de integrar o interior e a capital por meio da comunicação pública.

Produções que marcaram época na TV Pública do Amazonas

Desde os tempos da TVE até a atual TV Encontro das Águas, sempre houve um esforço contínuo – e não pequeno – marcado pela dedicação e competência de seus profissionais. Esse empenho não se limitou às grandes transmissões ao vivo e às coberturas de alta qualidade técnica de eventos e programas. O grande mérito da emissora foi, sobretudo, investir na criação e realização de produções próprias, envolventes e consistentes, que marcaram a história da televisão pública no Amazonas.

Quando se fala em produções feitas aqui, por gente daqui, destacam-se documentários, séries e programas concebidos com profissionalismo, rigor e sensibilidade, como Documentos da Amazônia, Gente da Floresta e Nova Amazônia, entre tantos outros.

O projeto Documentos da Amazônia foi um dos maiores frutos do Centro Amazônico de Produção, criado no fim da década de 1970. Com financiamento do Ministério da Educação, resultou em vinte documentários que retratavam a realidade do interior do Amazonas, servindo como registros históricos para avaliar o crescimento socioeconômico da região. O material foi registrado em película cinematográfica de 16 milímetros, operada por Carlos Alberto Viana, conhecido como “O Social”, com o apoio do assistente Neusimar da Silva, ambos funcionários da então TVE.

O roteiro, direção, texto e edição ficaram sob a responsabilidade dos jornalistas Jorge Libório e

João José Ferreira de Oliveira. Os vinte municípios selecionados para a série foram escolhidos conforme critérios de desenvolvimento, posição estratégica e vias de acesso – já que o projeto tinha prazo e orçamento limitados. Foram contemplados: Tabatinga, Benjamin Constant, Atalaia do Norte, Tefé, Coari, Anori, Codajás, Manacapuru, Barcelos, São Gabriel da Cachoeira, Itacoatiara, Silves, Itapiranga, Urucará, Maués, Parintins, Eirunepé, Borba, Nova Olinda e Manicoré.

Em cada localidade, a equipe permanecia cerca de cinco dias levantando informações, filmando, entrevistando e viajando até comunidades mais distantes. As dificuldades eram muitas: longas jornadas, chuvas constantes, precariedade de acesso e ausência de energia elétrica. “Trabalhávamos, em média, 15 horas por dia. Quando voltávamos à TVE, entregávamos um relatório à direção da emissora”, recordou Jorge Libório em depoimento registrado no artigo acadêmico Documentários na TV – espaços limitados, horizontes indefinidos – a experiência da TV Cultura (Evandro Lobo, Uninorte/AM, 2011).



À esquerda, imagens do programa A Turma do Tipiti; à direita, equipe de cinema da Fundação na produção de documentários.
Fotos: Acervo Institucional.

As latas de filme eram enviadas para São Paulo, reveladas em laboratório e copiadas em fita U-Matic. Já na TVE, passavam pela revisão, edição e montagem, resultando em documentários de cerca de 30 minutos. Todos foram narrados por Heron Rizzato e tiveram sonoplastia de Lurdemil Uchoa, profissionais da emissora. Por anos, essas produções foram fonte de pesquisa para alunos da rede pública, cumprindo o objetivo inicial: transformar-se em documentos fiéis da realidade amazônica.

Embora os filmes originais já não existam, Jorge Libório guarda vivas lembranças da experiência: “Foi um aprendizado que ficou marcado na memória: viagens de barco, avião, canoa, caminhadas na mata, sol inclemente, subidas em cachoeiras, contato com povos indígenas, comidas típicas, manifestações religiosas, lendas, riscos, comércio, casas de farinha, políticos, frutas, crendices e tantas histórias”.



Externas da produção de Nova Amazônia, com Francisco Dodó na filmagem, Barbarah Israel na apresentação e Welder Alves na direção. Foto: Acervo Welder Alves.

O exemplo de Documentos da Amazônia abriu caminho para muitas outras experiências audiovisuais que revelaram a Amazônia sob diferentes perspectivas, como Estrada de Rios e Amazonas e O Lado Exótico do Brasil, de Helayne Meneguini; e Memórias de Manaus, Amazônia – Uma Parte do Todo, Fé e Fogo (que inspirou o título de um livro) e Manaus em Mutação, de Marcos Adolfs. Trabalhos produzidos pela televisão pública do Amazonas que ganharam o Brasil e o mundo, mostrando que aqui se produz com amor, dedicação e emoção.

No campo do entretenimento cultural, merece destaque o Gente da Floresta, criado em 1997 por Orlandina Azevedo, a Dina. Realizado ao ar livre, no Anfiteatro da Ponta Negra, o programa tinha como proposta difundir a toada e valorizar artistas amazonenses. Com público de até 20 mil pessoas por edição, alcançou grande audiência e lançou grupos musicais, intérpretes e dançarinos, além de movimentar a economia cultural local, gerando renda para músicos, compositores e até vendedores ambulantes.

Outro marco foi a criação do Nova Amazônia, em 2011. O programa é a produção local com maior longevidade na rede nacional. Desde 2014, o Nova Amazônia está no ar pela TV Brasil para todo o país. Com linguagem inovadora e fotografia digna de canais de documentários da TV a cabo, foi a primeira produção da emissora em Full HD (1920x1080). A série buscava mostrar não apenas as belezas naturais, mas também os desafios e conquistas da população amazônica. Em 2013, por exemplo, foi a primeira equipe de TV a documentar o cotidiano de quem vive às margens do Rio Gregório, afluente do Juruá, entre Boca do Acre e Eirunepé.

Entre 2011 e 2015, foram produzidos 128 episódios em quatro temporadas, exibidos nacionalmente por emissoras como TV Brasil, TV Senado, Canal Futura, TV Cultura de São Paulo e TV Escola do Rio de Janeiro. Grande parte dos episódios foi roteirizada e dirigida por Welder Alves,

atual gerente de Programação da Rádio e de Projetos Especiais. A série alcançou também o público internacional, com exibições em Portugal e no Havaí, além de versões legendadas em inglês e espanhol no YouTube, servindo ainda como material pedagógico em escolas.

A inovação e a criatividade continuaram a marcar a programação da emissora. Em 2019, nasceu o programa infantil Fora de Órbita, criado pelo Núcleo de Artes sob comando de Welder Alves, que idealizou, produziu, dirigiu e roteirizou mais de 42 episódios. A atração tinha apresentação de Vivi Cariolano e do irreverente boneco TAG, manipulado por Rafael Araújo. TAG foi concebido por Welder Alves e ganhou forma nas mãos do artista plástico Euros Barbosa, que, com espuma, tinta, isopor e cola, transformou desenhos e protótipos em um personagem carismático. O programa, de uma hora de duração, apresentava desenhos licenciados por meio do Prodav TVs Públicas e conquistou o público infantil com sua linguagem divertida e inovadora, alcançando excelentes índices de audiência aferidos pelo IBOPE.

Já em 2020, em convênio com a Secretaria de Produção Rural do Amazonas (SEPROR), foi criado o Agro Amazonas. Com formato de grande reportagem, o programa abordava conquistas e desafios da agricultura no Estado, sempre com foco no desenvolvimento sustentável. Produzido em temporadas e exibido pela TV Encontro das Águas e TV Brasil, tinha apresentação de Michele Moraes e Wellington Couto. Em 2024, ganhou também uma versão radiofônica, apresentada por Midiã Viana, levando informações e serviços essenciais ao homem e à mulher do campo, ampliando o alcance da comunicação pública até os rincões mais distantes do interior. Em 2023, junto com o Nova Amazônia, o Agro Amazonas passou a ser veiculado em rede nacional pela TvBrasil.

É difícil mensurar, hoje, o impacto de tantas produções na vida cultural, social e econômica do Amazonas ao longo dos últimos 50 anos. Da transmissão dos desfiles de Carnaval, ainda na avenida Eduardo Ribeiro, às coberturas do Festival de Parintins em 1994, do Festival de Barreirinha em 2019, do Desfile das Escolas de Samba do Grupo de Acesso de Manaus, do Festival de Novo Airão e do Festival Folclórico do Amazonas, a emissora acompanhou de perto

Wellington Couto e Michele Moraes na apresentação do programa Agro Amazonas. Foto: Acervo Institucional. Foto: Acervo Institucional.





Foto: Welder Alves.

as grandes manifestações populares. Também esteve presente em eventos de projeção nacional e internacional, como o Festival de Ópera, os festivais de jazz, cinema, música, teatro e dança, além dos concertos natalinos e apresentações da Orquestra Filarmônica. Desde 2019, a emissora vem se consolidando nas transmissões esportivas na Rádio e na Tv Encontro das Águas. Da mesma forma, registrou as ações culturais da Secretaria de Cultura e as coletivas e anúncios oficiais do governo. Em todos esses momentos, a TV pública esteve lá – registrando, transmitindo e ajudando a contar a história do Amazonas.

Referência Bibliográfica do Capítulo 10 ‘Meio Século de História:

LOBO, Evando; XAVIER, Milton. 2021, Meio Século de História. Manaus: Imprensa Oficial, 2021.

Gestores do Sistema Encontro das Águas:



Diretor-presidente
Oswaldo Lopes



Diretora administrativa
Jaqueline Rodrigues



Diretor de Tecnologia
Henrique Camargo



Diretora de Produção e Programação
Elis Marinheiro



Procuradora Jurídica
Thaísa Assis



Chefia de gabinete
Daniella Corrêa P. Mendes



Gerência de Rádio e Esportes
Larissa Balieiro



Gerência de Programação da Rádio e Proj. Especiais
Welder Alves



Gerente de Radiojornalismo
Ademar Medeiros



Gerência de Mídias
Ibbrahim Ossame



Gerência de Telejornalismo
Caio Fonseca

Sobre o autor



Welder Alves natural de Catalão (Goiás), é jornalista, roteirista e diretor de conteúdos audiovisuais. Com mais de duas décadas de experiência, construiu uma carreira multifacetada que transita entre rádio, televisão, produtoras independentes e instituições públicas. É graduado em Comunicação Social – Jornalismo e reúne vivência em todas as etapas da produção: da pesquisa e do roteiro à direção, edição, finalização e desenvolvimento de projetos especiais.

Ao longo da trajetória, atuou como documentarista, diretor de TV, diretor de fotografia, editor, finalizador, animador 2D/3D, cenógrafo, operador de drones, designer gráfico, produtor executivo e desenvolvedor de aplicativos. Essa versatilidade marcou sua assinatura criativa, unindo técnica, sensibilidade e compromisso com a informação de qualidade.

Foi criador e diretor da premiada série Nova Amazônia, exibida em rede nacional pela TV Brasil, além de assinar roteiro e direção de produções como Meu Pequeno Mundo, Fora de Órbita e Amazônia Legal – contemplada pelo PRODAV/BRDE. No cinema documental, destacou-se com o longa 365 dias de pandemia no Amazonas, um registro sensível sobre os impactos da COVID-19 na região.

Na gestão pública, exerceu papel estratégico como Gerente Executivo dos Canais Educação e Libras da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), onde coordenou produções e aquisições de conteúdos educativos nacionais, ampliando parcerias e fortalecendo redes públicas de comunicação.

Desde 2019, integra a equipe do Sistema Encontro das Águas, liderando projetos de inovação em rádio, TV e plataformas digitais. Foi responsável pela reformulação de identidades visuais, atualização de grades de programação e, em 2023, lançou o aplicativo Encontro das Águas Play para Android e iOS, levando a TV e a Rádio públicas do Amazonas para a palma da mão dos usuários. Além de jornalista,

Welder é também professor de oficinas audiovisuais, transmitindo sua experiência a novas gerações. Em cada produção, deixa marcada sua visão de uma comunicação que valoriza a criatividade, a técnica e o compromisso com a transformação social.



ENCONTRO DAS ÁGUAS

O Amazonas é Brasil!

CANAL 2.1
FM 97,7MHz

A frequência ou o canal podem variar em cada município.
Para mais informações, consulte o aplicativo Encontro das Águas Play.



ENCONTRO DAS ÁGUAS

O Amazonas é Brasil!

CANAL 2.1
FM 97,7MHz



@sistemaencontrodasaguas

www.tveradioencontrodasaguas.com.br

